

Revista Ave Maria

Ano 121 | Março 2020

R\$ 10,00



AM
EDITORA
AVE-MARIA



O PROTAGONISMO DA *Mulher* NA IGREJA

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO FEMININA NA IGREJA E A SUA CORAGEM E MISSÃO DE FAZER O EVANGELHO CHEGAR ATÉ OS CONFINS DO MUNDO

LITURGIA
Vivendo a Semana
Santa na sua essência

REPORTAGEM
Educação é questão
de coração

VIVA MELHOR
Os 10 benefícios
do sorriso

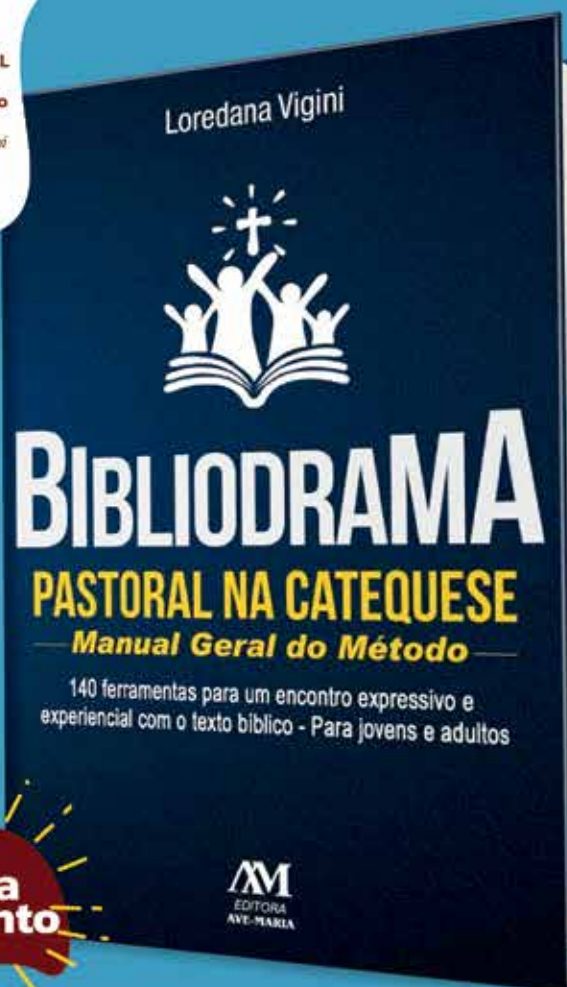
Uma ferramenta útil para os catequistas



Estes livros auxiliam os catequizandos a conectar com maior facilidade as narrações bíblicas à sua própria vida. Por meio deles se tem a oportunidade de tornar as histórias bíblicas mais envolventes, assim, os catequizandos se reconhecem dentro de cada narrativa!

**BIBLIODRAMA PASTORAL
NA CATEQUESE**
Manual Geral do Método

Autora: Ir. Loredana Vignini
16x23 cm • 344 págs.



**BIBLIODRAMA PASTORAL
NA CATEQUESE**

Autora: Ir. Loredana Vignini
16x23cm • 128 págs.

**lança
mento**

M
EDITORA
AVE-MARIA

Siga-nos nas redes sociais:    

À venda nas melhores livrarias católicas ou no site:

www.avemaria.com.br

QUE BAGAGEM VOCÊ CARREGA?

“Quando o homem estiver acabado, então estará no começo”
(Eclesiástico 18,6a)

Caminhar nem sempre é fácil. Se pudéssemos escolher nossas estradas, com toda certeza seriam paradisíacas, com oásis de felicidade a cada quilômetro. Caminharíamos somente com quem quiséssemos, e quando surgisse vontade. Os caminhos não teriam grandes subidas nem grandes descidas.

Porém, sabemos que não é assim. Existem situações que nos fazem caminhar por estradas tortuosas. Mesmo escolhendo, corremos o risco de errar, de acreditarmos que é a melhor saída, mas com o passar do tempo o sonho acaba se transformando num beco escuro, na ladeira da agonia.

Diante de certas *vias crucis*, retornar ao ponto de largada é impossível, o tempo nos lança para frente e o futuro incerto tende a paralisar nossas pernas. O que fazer?

Caminhar nem sempre é fácil, mas é preciso!

A vida é uma sucessão de estradas que não tem fim, o que é felicidade hoje, pode ser tristeza amanhã, e o que é cruz hoje, pode se converter em salvação logo adiante. As escolhas são importantes, mas não nos garantirão o prêmio da tão sonhada “realização”. O que realmente importa não são as estradas, mas a bagagem que carrega aquele que caminha. Bagagem não é peso externo, mas alicerces interior.

A Quaresma é um tempo propício para avaliarmos as bagagens que carregamos.

Seja Deus a nossa força!

Pe. Luís Erlin, cmf



Ave Maria

121 anos

Notas Marianas

DEVOTOS MARIANOS, DE JOELHOS!

Não se trata de uma nova manifestação, como a de Lourdes, nem de um desses factos extraordinários que se admiram não raro surpreendem na historia do christianismo; trata-se, sim, de cumprir uma obrigação vinte vezes secular, a de curvar a frente a uma exigencia, contra que se revoltam todas as humanas paixões.

Trecho extraído da *Revista Ave Maria*, edição de 13 de março de 1920.

SUMÁRIO

Revista
Ave Maria



6 ESPAÇO DO LEITOR

PEREGRINAÇÃO E FÉ

8 NOSSA SENHORA APARECIDA: PADROEIRA DO BRASIL

10 ACONTECE NA IGREJA

SANTO DO MÊS

12 SANTA PERPÉtua, FELICIDADE E COMPANHEIROS

MÚSICA SACRA

14 PIO XII E OS ARTISTAS

REFLEXÃO BÍBLICA

16 OS QUE BUSCAM OCUPAR OS PRIMEIROS LUGARES (LC 14,7-11)

LITURGIA

18 VIVENDO A SEMANA SANTA NA SUA ESSÊNCIA E NO SEU SENTIDO SALVÍFICO

SOLELNIDADE

20 FESTA DA ANUNCIÇÃO DO SENHOR "A FESTA DO SIM!"

ESPECIAL

22 11 MULHERES SANTAS QUE IMPACTARAM O MUNDO CATÓLICO

CRÔNICA

24 SEU NOME É JESUS CRISTO

LANÇAMENTO

26 30 DIAS DE ORAÇÃO PELOS FILHOS

REPORTAGEM

28 EDUCAÇÃO É QUESTÃO DE CORAÇÃO, BASTA BUSCAR AS CHAVES

40 MATÉRIA DE CAPA

O PROTAGONISMO DA Mulher NA IGREJA

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO FEMININA NA IGREJA E A SUA CORAGEM E MISSÃO DE FAZER O EVANGELHO CHEGAR ATÉ OS CORNOS DO MUNDO

33 LITURGIA DA PALAVRA

ESPIRITUALIDADE

38 MAS QUEM É ESSE HOMEM?

TRADIÇÃO



46 SÃO PATRÍCIO E OS MALES ESPIRITUAIS

48 PALAVRA DO PAPA

DIREITO CANÔNICO

50 UM CÓDIGO CANÔNICO EM INGLÊS

CONSULTÓRIO CATÓLICO

52 SE A CRUCIFICAÇÃO ERA UM MÉTODO DE PUNIÇÃO E EXECUÇÃO, POR QUE NÓS, CRISTÃOS, TEMOS A CRUZ COMO SÍMBOLO DE NOSSA RELIGIÃO?

SAÚDE

54 PARA ALÉM DA LEGISLAÇÃO

RELAÇÕES FAMILIARES

56 ORAÇÃO EM FAMÍLIA

VIVA MELHOR

58 OS 10 BENEFÍCIOS DO SORRISO PARA A SAÚDE FÍSICA E MENTAL

EVANGELIZAÇÃO

60 A ÁGUA DE SANTO INÁCIO

62 ENCONTRO INFANTIL

64 SABOR E ARTE NA MESA

Direção Administrativa

Rodrigo Godoi Fiorini

Direção Editorial

Lúis Erlin (MTB 52736/SP)

Gerência Editorial

Álison Henrique Monte

Editor Assistente

Isaías Silva Pinto

Projeto Gráfico

Rodrigo Henrique da Silva

Diagramação

Bruna Bozzetti

Correspondências

Rua Martim Francisco, 636, São Paulo, SP, 01226-000, revista@avemaria.com.br

Anúncios

Jailson Mendes, Tel.: (11) 3823-1060
divulgacao.revista@avemaria.com.br

Assinaturas

A partir de R\$ 100,00 por ano
Tels.: 0800-7730-456 e (11) 3823-1060
assinaturas@avemaria.com.br

Produção Editorial



Conselho Editorial

Álison Henrique Monte,
Carlos Augusto de Carvalho,
Isaías Silva Pinto, Pe. Lúis Erlin,
Pe. Rodrigo Fiorini, Rafael Belucci,
Sérgio Fernandes, Valdecio Toledo.

AM Editora Ave-Maria - Maria (CNPJ 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 1980-7872, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.



A Editora Ave-Maria faz parte do Grupo de Editores Claretianos (Claret Publishing Group). Bangalore; Barcelona; Buenos Aires; Chennai; Colombo; Dar es Salaam; Lagos; Macau; Madri; Manila; Owerri; São Paulo; Varsóvia; Yaoundé.

Imagem da capa

Criação gráfica da Agência Minha Paróquia.

Impressão

Gráfica Infante

f / revistaavemaria
@ revistaavemaria
revistaavemaria.com.br

NOSSA SENHORA DOS BEM CASADOS

“Chamar-me-ão bem-aventurada.”

◆ Pe. Roque Vicente Beraldi, cmf ◆

Otro título sugestivo que eu imagino ter sido praticado pela maioria dos casais bem sucedidos é o indicado neste artigo: Nossa Senhora dos Bem Casados.

O segundo Congresso Mariano Nacional de Portugal deixou nas “Actas do Congresso” esse título glorioso. É o pároco de Reguengos de Monsaraz que enviou estas informações ao Pe. Jacinto dos Reis para sua obra: “*Invocações de Nossa Senhora em Portugal de Aquém e Além-mar*”. Diz ele: Em Elvas, uma cidade portuguesa no Distrito de Portalegre, na região de Alentejo, com aproximadamente 16.640 habitantes, havia uma capela procedente desde o século XIV, sob a invocação de Nossa Senhora dos Bem Casados. Ela foi demolida, há uns vinte anos, por exigência da urbanização. Houve várias tentativas de reconstrução, mas ainda não surtiu efeitos. Há muitas casas comerciais com o nome de Nossa Senhora dos Bem Casados.

Se fizermos uma pesquisa sobre a situação de casais, verificaremos que aqueles que transformaram seu

ORAÇÃO

Senhor, nós, (marido com minha esposa) queremos oferecer-te este dia cheio de júbilo. Queremos oferecer cada instante a ti nosso Pai e Amigo, que abençoaste nossa união. Desde então, nunca nos abandonaste. Senhor, o aniversário de casamento significa muito para nós. Representa a unidade que temos construído, o lar que formamos, os filhos que nos deste, a realidade vigorosa da vida, estendendo-se também sobre as dores que juntos compartilhamos. Senhor, queremos que Maria, a Mãe de Jesus, modelo de esposa e mãe, e de São José, modelo de esposo e pai, para caminhar alegres rumo à Pátria que nos espera. Senhor, nós te louvamos e damos graças por tê-lo em nossa caminhada. Em tua presença, pedimos que abençoes nossa união como no passado e que dentro desta felicidade. Nos acompanhes sempre com Maria, Mãe da divina graça e com São José, patrono dos casais em Cristo. Amém.

lar em templo do Espírito Santo, onde jamais faltou orações, são aqueles que se enquadram nas uniões matrimoniais amparados por Maria, a esposa do Divino Espírito Santo. Para que continuemos nessa santa união, no santo matrimônio no qual nasceu Santa Terezinha do Menino Jesus. Seus pais, são canonizados pela Igreja. ●



Imagem: Reprodução/WEB

Aniversariantes do mês

Que Deus te abençoe no seu aniversário e inunde a sua casa com felicidade e alegria. Feliz aniversário!

Ana Maria Macedo Oliveira de Toledo
 Airton Luiz Padilha
 Aluísio Neuber de Oliveira
 Aalzira Marques Braga Duarte
 Ana Cláudia Azevedo
 Ana Lúcia Ribeiro
 Antônia Ferreira Colantônio
 Antônio Franze
 Antônio Pádua de Oliveira
 Aristides Martins Cordeiro
 Augusta Maria de Macedo Silva
 Beatriz Hoffmann Amantéa
 Carlos Cezar Ramin
 Cirineu Martignago
 Cláudio José Biason
 Cleusa Aparecida Barbosa Mello
 Cleuza de Aguiar Loubach
 Dalila Mercia Barbosa Maciel
 Dalse Galvero Huguenin
 Dalva de Carvalho Frade
 Dílma Corauci
 Divina Lazara Rabelo
 Dulce Pereira Borges
 Edson Ramalho
 Elaine Cristina Moreira Batista
 Eliane Maria dos Passos

Elza Martha Fontana
 Ernesta Gomes de Paula
 Eunice Moreira da Silva
 Farid Eduardo Saade
 Fernanda Paola Duarte
 Fernando Lopes Martins
 Francisco Ponciano de Oliveira
 Geraldo José Sampaio
 Geraldo Teodoro da Silva
 Gizelma Ramos Bianchi
 Helena Curi
 Helena Kimie Sato
 Iasmina Silva
 Ignez Pimenta Sobrinho
 Ivanilda Fernandes de Jesus
 Ivanise Rezende Ribeiro do Vale
 Jandyra Carlini Mourtada
 Jorge Sobral Venâncio
 José Laércio de Brito
 José Luiz Missaglia
 José Pauluk
 José Pires Garcia
 Júlia Maria Alves
 Juvaldes de Aquino G. Fernandes
 Lídia Sosnitzki
 Luciano Faria Lima Mondolfo

Marcela Hernandes Mariano
 Marcelo Baruque
 Márcia Maria Frabetti Vieira
 Márcia Nadja Franca Abreu
 Márcio Lages
 Maria de Fátima Rocha de Moura
 Maria dos Remédios Martins
 Maria Elisa Mayer Hass
 Maria Elizabeth Reolon Marostica
 Maria Glória Vasques
 Maria Helena R. dos Santos Paula
 Maria Helena S. Kian Sakuda
 Maria Helena Silva Lopes
 Maria Ivone Guedes Silvestre
 Maria José Andrade
 Maria José de Freitas
 Maria José Mira
 Maria Judith Marini de Almeida
 Maria Lúcia Malafaia Lima
 Maria Tereza Nabak
 Marilda Ribeiro Albuquerque
 Marilene Carani
 Marilene Fátima de Menezes
 Marília Telma Neves Borges
 Marisa de Araújo Felzener
 Mariza Zeni Marchiori

Maximiliano Scandelari Milczewski
 Miriam Squarisi de Carvalho
 Mônica Rocha Leme
 Nair Gaspar de Abreu
 Neuza Nascimento Boaventura
 Nilza Maria Piva Lemos
 Olinda Parreiras Ribeiro
 Ordaque Alves dos Santos
 Osires Aguiar de Almeida Junior
 Paulo César de Lima Rosa Correa
 Pedro Carlos Casado
 Percília Maria Ferreira da Silva
 Raquel Giorio
 Renato Mattos Zuccolo
 Ronaldo César Lima
 Ronaldo Luis Alves
 Ruternia Chinith Galo
 Sérgio Alípio Mendonca Martins
 Sérgio Gomes de Oliveira
 Silene Machado de Sousa
 Sílvia Regina Rigo Ramos
 Simone Silveira Xavier de Andrade
 Teresinha Rossi Fior
 Tereza Marta Abrão
 Valdemar Francisco dos Santos
 Vera Lúcia Nascimento de Oliveira

ERRATA: Informamos que na edição de fevereiro de 2020 da Revista Ave Maria, nas páginas 22 e 23, o artigo com o título “O poder humanizador de Jesus: A cura das enfermidades pela teologia do encontro e da fé” foi escrito por Pe. Rodolfo Faria.

QUEREMOS SABER A SUA OPINIÃO

Envie uma mensagem pelo nosso site ou uma carta para:
 Rua Martim Francisco, 636,
 2º Andar, Santa Cecília,
 São Paulo, CEP 01226-002

QUER GANHAR LIVROS DA EDITORA AVE-MARIA?

Todos os meses sorteamos prêmios nas nossas redes sociais. Participe!



Imagem: Reprodução/WEB

ORAÇÃO A SÃO JOSÉ

Ó São José, cuja proteção é tão grande, tão forte e tão imediata diante do trono de Deus, a vós confio todas as minhas intenções e desejos.

Ajudai-me, São José, com a vossa poderosa intercessão, a obter todas as bênçãos espirituais por intercessão do vosso Filho adotivo, Jesus Cristo Nosso Senhor, de modo que, ao confiar-me, aqui na terra, ao vosso poder celestial, Vos tribute o meu agradecimento e homenagem.

Ó São José, eu nunca me canso de contemplar-Vos com Jesus adormecido nos vossos braços. Não ousou aproximar-me enquanto Ele repousa junto do vosso coração. Abraçai-O em meu nome, beijai por mim o seu delicado rosto e pedi-Lhe que me devolva esse beijo quando eu exalar o meu último suspiro. São José, padroeiro das almas que partem, rogai por nós! Amém.



**Leia a versão digital no site
www.revistaavemaria.com.br
e acompanhe as novidades
nas redes sociais**

f facebook.com/revistaavemaria **t** twitter.com/revistaavemaria

@ instagram.com/revistaavemariaoficial



**Beato
Padre Eustáquio**



Oração

Bondoso Padre Eustáquio, grande amigo e benfeitor das almas sofredoras, alcançai-me por vossa intercessão, junto a Deus, a graça que tanto almejo:

(fazer o pedido)

Eu renovo meus compromissos do Batismo de viver como bom cristão. Prometo rezar e colaborar para que em breve sejais reconhecido como Santo para maior honra e glória dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria e da Santa Igreja. Amém.

Saúde e Paz

Pró-Canonização do Beato Padre Eustáquio
contato@padreeustaquio.com.br

(31) 3567-0314

padreeustaquio.com.br



NOSSA SENHORA APARECIDA: PADROEIRA DO BRASIL

◆ Pe. Nilton César Boni, cmf ◆

No ano de 1717, teve início a maior devoção mariana do Brasil. Tudo começou quando um grupo de pescadores encontrou uma imagem da Imaculada Conceição em terracota, nas águas do rio Paraíba, no entorno do município de Guaratinguetá (SP). Muitos sinais aconteceram desde aquela primeira pesca milagrosa até os dias atuais, através de inúmeras curas por intercessão da Mãe de Deus.



A devoção à Nossa Senhora de Aparecida foi tomando corpo e se espalhou por toda a nação brasileira



Aos poucos se edificou um pequeno oratório em Itaguaçu (ES), depois uma capela maior no morro

dos Coqueiros, em 1745. Em 1834, deram início à construção da Basílica Velha que foi consagrada em 8 de dezembro de 1888. Visitaram a imagem o Imperador D. Pedro I e no dia 6 de novembro de 1888 e a Princesa Isabel ofereceu uma coroa feita de ouro enfeitada de rubis e diamantes.

Com a chegada dos Missionários Redentoristas, o cuidado pastoral e a devoção cresceram e a vila que se formou ao redor da imagem tornou-se hoje a cidade de Aparecida. O Papa Pio XI decretou solenemente em 16 de julho de 1930 que Nossa Senhora Aparecida fosse a padroeira do Brasil e a Lei Federal nº 6.802, de 30 de junho de 1980, decreta oficialmente o dia 12 de outubro como feriado nacional, dia de devoção à santa. Esta Lei Federal também reconhece Maria como sendo a protetora do Brasil. Em 1967, na festa de 250 anos

da devoção, o Papa Paulo VI ofereceu ao Santuário a Rosa de Ouro, gesto repetido pelo Papa Bento XVI, que ofereceu outra Rosa, em 2007.

A partir de 1955 começa a construção de um novo templo, hoje a maior basílica do mundo dedicado a Nossa Senhora. Um templo impressionante que atrai multidões diariamente e congrega fiéis de todas as partes do Brasil e do mundo.

Nossa Senhora Aparecida tem o rosto dos brasileiros. A virgem de cor morena traz os traços do povo sofrido que precisa ser cuidado e amado. Sua atenção volta-se aos milhares de peregrinos que a buscam com gratidão pelos milagres realizados por Deus tendo-a como fiel intercessora.

Quem vai a Aparecida faz uma experiência de fé que transcende a própria existência. O peregrino leva

o amor que se traduz no pagamento das promessas feitas e deixa aos pés da Mãe seu agradecimento, sua esperança, sua fé. São muitos sentimentos de um povo simples que formam o corpo místico de Cristo.

Na oração da coleta na missa da padroeira rezamos: “Ó Deus todo poderoso, ao rendermos culto à Imaculada Conceição de Maria, Mãe de Deus e Senhora nossa, concedei que o povo brasileiro, fiel à sua vocação e vivendo na paz e na justiça, possa chegar um dia à pátria definitiva”. Esse é o desejo de quem vai a Aparecida: entrar no céu, no reino definitivo. E diante da imagem de Maria, tem-se essa sensação de que o paraíso é real porque Deus está conosco.

Em Maria, a Imaculada desde sempre, todas as promessas de Deus se realizam. Basta crer e esperar. Viva Nossa Senhora Aparecida! ●

Revista Ave Maria | Março, 2020 • 9

TURISMO, CULTURA E ESPIRITUALIDADE.

VISITE OS LOCAIS MAIS IMPORTANTES DA HISTÓRIA DO CRISTIANISMO E OS PRINCIPAIS SANTUÁRIOS DO MUNDO.

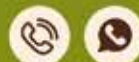
Igreja de Santa Maria,
Cracovia, Polônia

Caminhos

viagens

Conheça nossos roteiros em caminhosviagens.com.br

ATENDEMOS
TODO O BRASIL



41 3015-4777
41 99803-0006



@caminhosviagens



Av. Rep. Argentina, 1160
Sala 610 • Água Verde
Curitiba • Pr • Brasil



BRASIL TERÁ NOVA BEATA ESTE ANO

O Vaticano anunciou a data oficial da beatificação da mártir brasileira Benigna Cardoso. Será no dia 21 de outubro deste ano. A informação foi confirmada pela Diocese do Crato, no Ceará.

De acordo com a Diocese, a missa de beatificação acontecerá na Sé Catedral de Nossa Senhora da Penha, em Crato (CE), e contará com a presença do Cardeal Angelo Becciu, Prefeito da Congregação para as Causas dos Santos, representante do Papa Francisco.

Em outubro de 2019, o Papa Francisco autorizou a beatificação de Benigna Cardoso da Silva, que morreu aos 13 anos de idade e ficou conhecida como “heroína da castidade”.

Benigna Cardoso da Silva nasceu em 15 de outubro de 1928, em Santana do Cariri (CE). Em 24 de outubro de 1941, aos 13 anos, foi assassinada, após se recusar a ter relações sexuais com um adolescente.

A menina saiu de casa para buscar água bem perto da residência, como costumava fazer. Porém, foi abordada por Raul Alves, que a golpeou com um facão depois que ela resistiu a suas tentativas de ter relação sexual.



Imagem: Reprodução/WEB

Na época do assassinato o padre Cristiano Coelho Rodrigues, que fora mentor espiritual da jovem, escreveu a seguinte nota ao lado do registro de batismo de Benigna: “Morreu martirizada, às 4 horas da tarde, no dia 24 de outubro de 1941, no sítio Oiti. Heroína da castidade, que sua santa alma converta a freguesia e sirva de proteção às crianças e às famílias da Paróquia. São os votos que faço à nossa santinha”.

Desde então, vem aumentando a devoção à menina. Em 2004, teve início a Romaria da Menina Benigna, que acontece de 15 a 24 de outubro e entrou para o calendário oficial do Estado do Ceará em junho de 2019. ●

Fonte: *Aleteia*

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020 É TEMA DE ENCONTRO PROMOVIDO PELA ANEC-SP

A Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC) oferece anualmente às Escolas Católicas um encontro de formação e reflexão pedagógico/pastoral em preparação à Campanha da Fraternidade (CF), que em 2020 nos convida a refletir e a propor ações concretas acerca do tema “Fraternidade e vida: dom e compromisso” e o lema “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (Lc 10, 33-34).

A Editora Ave-Maria há muitos anos apoia e participa dos eventos promovidos pela ANEC. No estado de São Paulo, o encontro sobre a CF 2020 aconteceu no dia 30 de novembro de 2019, no Centro Universitário São Camilo - Campos Ipiranga, na capital paulista. ●

RIO DE JANEIRO: “CAFÉ QUE SUSTENTA”, DÁ DIGNIDADE À POPULAÇÃO DE RUA

A Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro realiza há mais de 25 anos um café comunitário para os indivíduos em situação de rua da região. São mais de 20 voluntários que se dispõem a trabalhar e realizar este projeto aos domingos.

Com a intenção de ir além do café da manhã, a iniciativa se transformou no “Café que Sustenta”, há pouco mais de dois anos.

No atual projeto, aqueles que participam dos cafés da manhã têm a oportunidade de serem acompanhados em todas as áreas da vida, com o objetivo de suprir suas necessidades físicas e emocionais e serem novamente inseridos na sociedade.

Wagner Ramos, idealizador do “Café que Sustenta” e responsável pelos atendimentos, foi irmão franciscano por 15 anos e ali pôde iniciar seus trabalhos com a população que se encontra em situação de rua e desenvolver a consciência das necessidades deles.

Ele explica que grande parte destes indivíduos não tem conhecimento dos recursos disponibilizados pelas redes sócio assistenciais e assim não usufruem dos auxílios de forma efetiva.

Os encontros são agendados durante os cafés aos domingos e, posteriormente, a população é encaminhada, se necessário, para outras instituições parceiras, que atuam de forma específica no atendimento dos moradores de rua e os auxiliam em suas necessidades mais urgentes.

A Catedral do Rio de Janeiro recebe a população aos domingos a partir das sete e meia da manhã. ●

Fonte: *Vatican News*

EDITORA AVE-MARIA EM MISSÃO

Em dezembro de 2019 a Editora Ave-Maria esteve em missão no estado do Paraná (nas cidades de Campo Mourão, Apucarana, Cambé e Londrina); na cidade de Fortaleza (CE); e na cidade de Nova Trento (SC), no Santuário Santa Paulina.

Os padres Luís Erlin, CMF - e Rodrigo Fiorini, CMF - participaram de celebrações eucarísticas, pregações, entrevistas em rádios e sessões de autógrafos.

As atividades foram possíveis devido o apoio de alguns dos parceiros da Editora Ave-Maria nos estados do Paraná, Ceará e Santa Catarina: Livraria Caminhos da Fé



Imagem: Reprodução/WEB

(PR); Livraria Cheia de Graça (PR); Livraria Paulinas CE); Loja da As-

sociação Face de Cristo (CE); e Loja do Santuário Santa Paulina (SC). ●

Revista Ave Maria | Março, 2020 • 11

As melhores tecnologias em som

visite nosso site:

www.vipersomparaigreja.com.br

VIPER[®]
SOM PARA IGREJA

PRIVILEGIA A CLAREZA E NITIDEZ NA COMUNICAÇÃO DA PALAVRA

FACILITA A COMPREENSÃO E A ATENÇÃO DO OUVINTE

REDUZ A REVERBERAÇÃO (ECO), RUÍDOS E MICROFONIAS

ELIMINA A NECESSIDADE DE TRATAMENTO ACÚSTICO

Visitas e orçamentos sem compromisso.
Pagamentos facilitados.



contato@vipereletronica.com.br
(17) 3442.5377 / 99745.1102



7 DE MARÇO



Imagem: Reprodução /WEB

SANTA PERPÉTUA, FELICIDADE E COMPANHEIROS

MÁRTIRES AFRICANOS
(† 202/203)

“Despontou o dia da vitória dos mártires e do cárcere foram conduzidos ao anfiteatro, como se fossem para o céu, de rosto radiante e sereno, dignos, sobressaltados mais pela alegria que pelo medo (...) Ó valorosos e beatíssimos mártires! Vós sois verdadeiramente os chamados e os eleitos à glória de Jesus Cristo, nosso Senhor”

Perpétua era uma mulher jovem, mãe de família, e com um menino ainda pequeno. Por sua condição social e inteligência era também uma pessoa bem instruída, como se percebe por suas cartas. Sua família era cristã, exceto o pai.

Felicidade era a criada de Perpétua e de sua patroa recebeu a fé

Também ela era casada e estava no oitavo mês de sua primeira gravidez. Entre as duas mulheres, uma patroa e outra escrava, a sintonia era perfeita,

pois a fé cristã tornou-as irmãs, até mais do que se fossem nascidas da mesma mãe terrena.

Ao lado das duas, havia alguns personagens masculinos: Saturnino, Secundulo e Revocato. Este último era um escravo. As duas mulheres e os três homens ainda eram catecúmenos, quando foram presos e reclusos no cárcere. Pertenciam a uma pequena cidade vizinha a Cartago de nome Thuburbo minus. O responsável pela comunidade era o catequista Saturo que, não estando presente na cidade no dia da prisão e não querendo deixar a sua obra incompleta, se apresentou espontaneamente às autoridades declarando-se cristão. Desta forma juntou-se ao grupo que estava no cárcere em Cartago. Dois

diáconos da comunidade se interessaram pelo caso e com o dinheiro da própria comunidade conseguiram que os prisioneiros ficassem em cárcere privado e pudessem receber visitas dos parentes e amigos. Perpétua pôde assim alimentar o seu filhinho.

Naquele período, receberam o batismo das mãos de Saturo como preparação ao martírio. Perpétua no seu diário escreveu: “O Espírito me sugeriu pedir na hora de receber a água (do batismo) nada mais que a constância na vida”. A nobre senhora falou por si e por todos: com o batismo não pediram a libertação da prisão, mas a força para confessar Cristo.

O pai de Perpétua foi visitar a filha. Ele a amava imensamente e foi ele

quem a tinha criado e instruído, como não acontecia com nenhuma outra mulher, e não podia permitir que agora ela terminasse miseravelmente por causa daquela nova crença religiosa. Suplicou à filha, de todos os modos, para que voltasse sob seus passos, mas foi inútil.

A preparação imediata ao martírio

Aqueles dias de espera deveriam ser dias de festa, mas Felicidade estava triste. Ela seria excluída da luta no anfiteatro, ao menos por ora, pois a lei romana proibia que fosse levada para a arena uma mulher grávida. O autor que teve entre suas mãos as folhas do diário de Perpétua nos informa sobre os últimos dias dos nossos mártires. Ele diz: “Quanto a Felicidade, também esta foi agraciada pelo Senhor, precisamente deste modo: ela estava no oitavo mês de gravidez, enquanto se aproximava o dia dos jogos, temia enormemente que lhe fosse suspenso o martírio. Não é lícito, de fato, matar mulheres grávidas...”.

Mas também seus companheiros estavam muito preocupados por ter de abandonar na estrada da mesma esperança uma tão virtuosa companheira, que estivera com eles desde o início. Com esse desejo comum, dois dias antes do espetáculo, rezaram juntos ao Senhor e logo após a oração Felicidade começou a sentir as dores do parto.

E depois, como é natural em um parto ao oitavo mês, ela se lamentava, sofrendo fortes dores. Então um dos carcereiros lhe disse: “Se você grita assim agora, imagina o que você irá fazer quando for atirada aos animais ferozes?” – Ela lhe respondeu: “O que eu estou sofrendo agora sou eu que sofro; mas lá será em mim outro quem sofrerá por mim; de fato, eu irei sofrer também por ele”. Segundo Perpétua em seu diário, “assim deu à luz uma menina, que uma de nossas irmãs tomou consigo e a criou como filha”.

Como podiam aquelas mães separar-se de seus filhos ainda pequenos? Só uma profunda experiência de fé pode explicar uma conduta tão heroica. Além

do mais, se elas partiam, restava a família da comunidade. Aos filhos era melhor deixar a recordação de uma mãe corajosa diante dos algozes do que uma cristã medrosa que havia renegado a fé. Não havia dito o Senhor: “Aquele que não deixa, pai, mãe, filho...”? Eles se sentiam chamados a testemunhar a validade do evangelho.

O dia da festa

Era costume oferecer aos prisioneiros um lauto banquete antes de conduzi-los à arena. Eles aceitaram e fizeram a festa. Depois foram apresentados ao povo. De um lado estavam os homens: tinham restado apenas três, pois Secundulo não tinha resistido aos maus-tratos no cárcere e já tinha ido para o céu. O anfiteatro estava apinhado, pois o povo gostava de semelhantes espetáculos que geralmente eram feitos com delinquentes comuns e escravos. Desta vez a curiosidade era maior, pois os condenados eram “os lavados”, como eram chamados os primeiros cristãos por causa do rito com a água do batismo, e entre estes uma nobre matrona com a sua criada.

Entraram no anfiteatro entre duas filas dos algozes encarregados de lhes bater com chicote de couro tendo na extremidade um gancho de metal. O sangue que escorria dos corpos havia aguçado o instinto dos animais ferozes.

Saturo, Revocato e Saturnino foram amarrados aos postes, em um palco, bem visíveis à multidão, para serem primeiro atacados por um leopardo e depois por um urso. As mulheres ao contrário: foram conduzidas ao centro da arena e abandonadas aos chifres de uma vaca enfurecida.

O espetáculo começou com as mulheres, o animal mais de uma vez as lançou aos ares com os chifres até se cansar, enquanto a multidão aos urros se divertia. Perpétua quando se levantou cobriu-se por pudor os joelhos com os trapos que ainda restaram sobre o corpo e correu para levantar Felicidade. Depois ambas foram conduzidas

à porta de entrada para assistir ao segundo espetáculo. As duas mulheres se abraçavam e se consolavam e trocavam palavras de encorajamento aos irmãos presos nos postes.

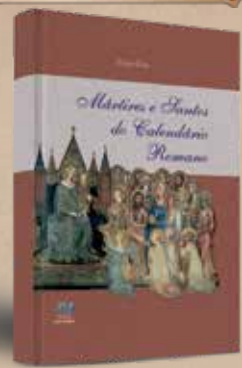
Um leopardo e depois um urso morderam os mártires, e quando foram retirados pelos domadores se via o sangue escorrendo de toda parte e se escutava a multidão a gritar: “Os lavados agora estão bem purificados”.

A multidão, no entanto, gritava para conduzir os condenados ao meio da arena e lhes vibrar à vista deles todos os golpes de misericórdia. Saturo achou um modo de retirar o anel, mergulhá-lo no próprio sangue e doá-lo a um soldado. Os mártires, pela última vez, trocaram o beijo da paz e se submeteram ao último ato daquele terrível cerimonial.

A igreja de Cartago tinha as suas primeiras testemunhas. Sobre o local onde foram enterrados foi levantada uma basílica, onde o próprio Agostinho muitas vezes teve a oportunidade de lhes exaltar as virtudes.

A narrativa de seu martírio percorreu o império e seu culto se difundiu não só na tradição da Igreja latina, mas também na grega e síriaca. ●

DICA DE LIVRO



MÁRTIRES E SANTOS DO CALENDÁRIO ROMANO,
de Enrico Pepe, publicado
pela Editora Ave-Maria.

PIO XII E OS *Artistas*

◆ Ricardo Abrahão ◆

Imagem: Agência Minha Paróquia

Eugenio Maria Giuseppe Giovanni Pacelli nasceu em Roma no dia 02 de março de 1876 e faleceu em Castelgandolfo no dia 09 de outubro de 1958. Pio XII foi eleito Papa no dia 2 de março de 1939. Um Papa com um pontificado dotado de muitos elementos marcantes para a história da Igreja. Seu documento sobre música sacra – *Musicae Sacrae Disciplina* – torna-se fundamental nos dias de hoje por conter muitos elementos que elucidam o verdadeiro sentido da Liturgia. Com grande maestria que lhe era própria ele ressalta que o artista na Igreja deve ser inspirado pelo amor e pela fé: “Isso, se vale para toda obra de arte, claro é que deve aplicar-se também a respeito da arte sacra e religiosa. Antes, a arte religiosa é ainda mais vinculada a Deus e dirigida a promover o seu louvor e a sua glória, visto não ter outro escopo a não ser o de ajudar poderosamente os fiéis a elevar piedosamente a sua mente à Deus, agindo ela, por meio das suas manifestações, sobre os sentidos da vista e do ouvido. Daí que, o artista sem fé, ou arredio de Deus com a sua alma e com a sua conduta, de maneira alguma deve ocupar-se de arte religiosa; realmente, não possui ele aquele olho interior que lhe permite perceber o que é requerido pela majestade de Deus e pelo seu culto. Nem se pode esperar que as suas obras, destituídas de inspiração religiosa - mesmo se revelam a perícia e uma certa habilidade exterior do autor -, possam inspirar

aquela fé e aquela piedade que convêm à majestade da casa de Deus; e, portanto, nunca serão dignas de ser admitidas no templo da igreja, que é a guardiã e o árbitro da vida religiosa.

Ao invés, o artista que tem fé profunda e leva conduta digna de um cristão, agindo sob o impulso do amor de Deus e pondo os seus dotes a serviço da religião por meio das cores, das linhas e da harmonia dos sons, fará todo o esforço para exprimir a sua fé e a sua piedade com tanta perícia, beleza e suavidade, que esse sagrado exercício da arte constituirá para ele um ato de culto e de religião, e estimulará grandemente o povo a professar a fé e a cultivar a piedade. Tais artistas são e sempre serão tidos em honra pela Igreja; esta lhes abrirá as portas dos templos, visto comprazer-se no contributo não pequeno que, com a sua arte e com a sua operosidade, eles dão para um mais eficaz desenvolvimento do seu ministério apostólico”.

Desse modo, o músico como artista dentro da Liturgia deve estar munido dos principais sentimentos que tocam a alma do cristão e aumentam a esperança no coração de todos os que se encontram na igreja. O músico cristão deve amenizar as angústias dos corações fazendo valer o fundamento cristão de que “a boca fala do que está cheio o coração” (Mt 12,34).

Que os músicos litúrgicos jamais se esqueçam do grande Amor de Deus! ●



OS QUE BUSCAM OCUPAR OS PRIMEIROS LUGARES (LC 14,7-11)

◆ Pe. Antônio Ferreira, cmf ◆

“**O**bservando também como os convivas escolhiam os primeiros lugares, propôs-lhes a seguinte parábola: Quando fores convidado às bodas, não te sentes no primeiro lugar, pois pode ser que seja convidada outra pessoa de mais consideração do que tu, e

vindo o que te convidou, te diga: Cede o lugar a este. Terias então a confusão de dever ocupar o último lugar. Mas, quando fores convidado, vai tomar o último lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, passa mais para cima. Então serás honrado na presença de todos os convivas.

Porque todo aquele que se exaltar será humilhado, e todo aquele que se humilhar será exaltado”.

Jesus observa a forma de se comportar de alguns. Naquele contexto, existiam protocolos sobretudo nas festas consideradas importantes, como uma boda, por exemplo. Nestas ocasiões a

categoria e prestígio eram refletidos onde as pessoas se sentavam. Quem era considerado de grande honra se sentava na cabeceira da mesa. Outras pessoas de relevância se sentavam próximas ao que sentara na cabeceira. Era muito ofensivo e desonroso deixar uma pessoa de 'prestígio' ocupar lugares inferiores.

Jesus conta uma parábola que expõe o grau de legalismo que havia atingido a vivência religiosa e social (GUERRERO, Gonzalo M. de la Torre. *Las parábolas que narra Jesús*. Editorial Mundo Libro. Quibdó (Chocó) Colombia, 2010, p. 90-93). Este retira a bondade e, em seu lugar, entra e impera a autoqualificação. Trata-se de quem se autojustifica e se autoqualifica. Ao se qualificar, a pessoa acredita ser possuidora de méritos. Como se as obras que realiza são as que a qualifica e não a bondade e o amor gratuito de Deus. Desta forma de pensar e viver, Deus é mais devedor que beneficiador.

Os convidados – pessoas - que assim pensam colocam-se nos primeiros lugares. São merecedores. Não tem que esperar que alguém faça por elas.

Jesus propõe um caminho: viver sem pretensão, estar aberto ao amor gratuito de Deus

Como faz o senhor da casa, assim o Reino de Deus destrona

a hipocrisia do próprio mérito, da autossuficiência.

A atenção necessária: tanto o que se põe em primeiro como quem se coloca em último deve cuidar para perceber qual é a verdadeira intensão presente no coração. O que a parábola ressalta que é o verdadeiro caminho é aquele que permite que o amor de Deus encontre um coração livre.

Devemos perceber que a parábola fala de nossa realidade interior. Duas mentalidades presentes. Uma é a que sustenta que cada qual recebe aquilo que merece. Essa forma de pensar gera a autoqualificação de uns, desqualificando outros. A outra é a que reconhece que o realizado nada mais é o que deve ser feito: somos servos inúteis (Lc 17, 7) – indica ocupar o último lugar. Assim se abre espaço para a iniciativa divina. A partir disso se estabelece uma verdadeira relação com Deus.

Deus é a fonte originária de nossos atos de bondade e amor. Ele nos amou primeiro.

Atos de amor e abnegação refletem o amor e a misericórdia de Jesus que passou pela terra fazendo o bem.

A parábola exige de nós uma verdadeira conversão na maneira de pensar e de agir.

Quanto menos autojustificação, mais o amor gratuito e manifesto de Deus se faz presente. É fundamental deixar-se tocar, encontrar e modelar pelo amor de Deus.

Qual será o lugar que nos corresponde no Reino de Deus? O do amor generoso e gratuito. ●

Como melhorar o dízimo na minha paróquia?

Por meio do blog GestãoFiel, você pode acessar materiais sobre dízimo, pastorais e muito mais !



Gestão Fiel

gestaofiel.com.br

UM KIT EXCLUSIVO PARA POTENCIALIZAR O

DÍZIMO

NA SUA PARÓQUIA!

ServoFiel

tecnologia

VIVENDO A SEMANA SANTA NA SUA ESSÊNCIA E NO SEU SENTIDO SALVÍFICO

◆ Pe. Andrey Nicioli* ◆

Não há como dizer que a Semana Santa não seja diferente. É uma semana toda restauradora, cheia de paz. Aos 37 anos, ainda sou capaz de retornar à minha infância, quando lá em Jacutinga (MG), minha terra natal, participava com minha família de cada dia, de cada procissão, de cada momento penitencial, de cada celebração. Às vezes sem

entender muito, mas sempre com muita atenção em cada gesto e palavra. Ali nos encontrávamos para celebrar o centro da nossa fé: Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Nesta Semana Maior, ou Grande Semana da nossa fé, a Igreja Católica celebra os mistérios da salvação, cumpridos por Jesus Cristo. O papa Francisco, em 2013,

nos ajudou a reforçar o mistério e beleza destes dias: “Na Semana Santa nós vivemos o ápice deste momento, deste plano de amor que percorre toda a história da relação entre Deus e a humanidade. Jesus entra em Jerusalém para cumprir o último passo, no qual reassume toda a sua existência: doa-se totalmente, não tem nada para si, nem mesmo a vida. Na Última Ceia,

Festa da Anunciação do Senhor A “Festa do Sim”!

♦ Pe. Marcos Sérgio da Silva, SDB* ♦

Deste modo o Papa Francisco qualifica esta celebração em que a Igreja festeja solenemente o anúncio da Encarnação do Filho de Deus

De fato, na Anunciação, Deus Pai reitera o seu “sim” de amor para com o seu povo, nos enviando seu próprio Filho: “... de tal modo Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus não enviou o Filho ao mundo para condená-lo, mas para que o mundo seja salvo por ele” (Jo 3,16-17).

É o “sim” do Filho que, encarnando-se, ofereceu ao Pai. Um “sim” que acompanha Jesus durante toda a vida até à cruz: “Pai, afasta de mim este cálice; entretanto, não seja feita a minha vontade, mas o que Tu desejas” (Lc 22,42).

E é também o “sim” de Maria, que com ele faz com que o Filho se torne um de nós e assuma a nossa carne. O “sim” de Maria abre a porta ao “sim” de Jesus.



A Festa da Anunciação é também a exaltação da humildade



Deus escolhe fazer parte da história humana por este caminho autêntico. Decide baixar até a condição humana, enviando seu Filho para encarnar-se e viver humildemente sua vida terrena. Escolhe uma família humilde, um lugar humilde para nascer, uma vida simples para viver, escolhe pessoas humildes para serem seus apóstolos e continuarem a sua missão.

Disso nos lembra, numa dimensão mais teológica, o documento do Vaticano II, *Gaudium et Spes*, 22: “... pela sua encarnação, Ele, o Filho de Deus, uniu-se de certo modo a cada homem. Trabalhou com mãos humanas, pensou com uma inteligência humana, agiu com uma vontade humana, amou com um coração humano. Nascido da Virgem Maria, tornou-se verdadeiramente um de nós, semelhante a nós em tudo, exceto no pecado”.

E disso temos ainda o magistral testemunho de Paulo, em sua Carta aos Filipenses 2, 5-11:

“Sendo ele de condição divina, não se prevaleceu de sua igualdade com Deus, mas aniquilou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e assemelhando-se aos homens. E, sendo exteriormente reconhecido como homem, humilhou-se ainda mais, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz” (Fp 2,5-11).

O exemplo de humildade também nos é dado por Maria: embora sem entender muito bem o que se passava, Nossa Senhora aceita humildemente o anúncio feito pelo Anjo Gabriel de que fora eleita pelo Senhor para conceber e dar à luz ao Deus-conosco - Emanuel. Aceita fazer a vontade de Deus, incondicionalmente. E como serve, coloca-se numa atitude de total disponibilidade ao seu Senhor. Essa atitude de humildade e obediência irá aproximar mãe e filho: Maria “anunciada” e Jesus “anunciado”. Ambos pronunciam o seu “Eis-me aqui!”. Ambos se exprimem com voz quase idêntica: “faça-se em mim segundo a tua palavra”, “Eis que venho para



Imagem: Reprodução/WEB

fazer, ó Deus, a tua vontade”. Ambos assumem a condição de “serva” e de “servo” do Senhor.

Esta sintonia encoraja-nos também a nós, que somos discípulos, à disponibilidade para servir a Deus, porque o próprio Filho de Deus é servo e porque a Mãe de Deus é serva; ambos são servos de uma palavra que salva quem a serve e que traz salvação.

Como Igreja, ao celebrarmos esse imenso mistério de amor, aprendamos com Jesus e Maria a sermos dóceis ao Pai. Aprendamos a viver em atitude de escuta da sua Palavra, atentos às suas inspirações e às suas manifestações na vida dos irmãos – especialmente daqueles que mais sofrem, nos acontecimentos da história, na beleza da criação. E a cada dia dizer, com humildade, o nosso “sim” generoso ao Pai, unindo-o ao “sim” de Filho, que veio até nós, para ser um de nós, para elevar nossa humanidade e abrir-nos definitivamente, com seu exemplo e doação de vida, o caminho da salvação. ●

.....
*Padre Marcos Sérgio da Silva é salesiano de Dom Bosco, sacerdote há 21 anos, pároco da Paróquia Dom Bosco em Campinas (SP), desde 2017. Licenciado em Filosofia, Bacharel em Teologia e Pós-graduando em Psicologia Positiva.
.....

Revista Ave Maria

VERSÃO DIGITAL



REVISTA DIGITAL

Para tablets e smartphones com Android e iOS. Versão interativa com conteúdos multimídia. Baixe grátis o aplicativo.

SITE

Acesse o acervo completo de edições e participe do processo editorial no blog e Facebook.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Para ter acesso completo a versão digital da revista, faça o cadastro gratuito no site.

www.revistaavemaria.com.br



11 MULHERES SANTAS QUE IMPACTARAM O MUNDO CATÓLICO

◆ Da Redação ◆

No mês em que comemoramos o Dia Internacional da Mulher, vamos refletir sobre algumas das inspiradoras santas que tiveram um papel importantíssimo para a Igreja e foram exemplos de feminilidade e fé.



SANTAS PERPÉTUA E FELICIDADE (CARTAGO 203)

Perpétua era filha de uma família nobre e tinha um filho recém-nascido. Felicidade era escrava e estava grávida. As duas foram presas e martirizadas. Seus sacrifícios dramáticos são narrados exaltando sua coragem e amizade.



SANTA MÔNICA (HIPONA 331-387)

Cristã fervorosa, investiu suas orações na conversão de sua família. O filho levava uma vida promíscua e seu esposo era violento e adúltero. Conseguiu converter o filho, Agostinho, que se tornou santo e doutor da Igreja.



SANTA CLARA DE ASSIS (ITÁLIA 1193-1253)

Apesar de ter nascido com riquezas e privilégios, Clara decidiu abandonar seu estilo de vida para seguir São Francisco e conduzir a ala feminina dos institutos religiosos que nasceram.



SANTA CATARINA DE SENA (ITÁLIA 1347-1380)

Terceira da Ordem dos Pregadores (dominicanos), filósofa escolástica e teóloga. Lutou arduamente para trazer o papa Gregório XI de volta para Roma durante o “Cisma do Ocidente” e também foi fundamental para a restauração da paz entre as cidades-estado italianas. Foi grande influenciadora política e religiosa, algo excepcional para a sua época. Proclamada Doutora da Igreja.



SANTA JOSEFINA BAKHITA (SUDÃO 1869-1947)

Foi escrava e, tempos depois de receber a liberdade, ingressou na ordem das Irmãs Canossianas, enfrentando o preconceito da época. Como religiosa, se destacou pela piedade e amor a Cristo e à Eucaristia, também pelo serviço social pelos pobres e desamparados, o que fez com que ficasse conhecida com o apelido “Mãe Moreninha”.



SANTA MARIA GORETTI (ITÁLIA 1890 - 1902)

Aos onze anos, quase foi vítima de abuso sexual por parte de um adolescente chamado Alessandro. Quando ela o recusou, ele a esfaqueou catorze vezes, a levando a morte. Antes de morrer, ela o perdoou. Esse gesto tocou o coração do assassino, que se converteu e depois de cumprir a pena ingressou para um mosteiro.



SANTA MARIA FAUSTINA KOWALSKA (POLÔNIA 1905-1938)

Fugiu de casa aos 19 anos para ingressar no convento, porém teve dificuldades em ser aceita por vir de família pobre e ter pouca instrução. Precisou trabalhar como doméstica por um ano para pagar o ingresso no convento. Após ficar doente, passou a receber visitas de Jesus Cristo que lhe fez revelações sobre a Divina Misericórdia e as registrou em um diário. Sua mensagem influenciou profundamente o papado de São João Paulo II e a fé católica contemporânea.



SANTA TERESA DE CALCUTÁ (ÍNDIA 1910 - 1997)

É considerada a missionária do século XX. Fundou a congregação das Missionárias da Caridade para ajudar os pobres no interior da Índia, enfrentando as autoridades locais contrárias a atuação de uma católica e mulher. Recebeu o Prêmio Nobel da Paz em 1979. E aproveitou o espaço que tinha na mídia para discursos pela fraternidade e contra o aborto.



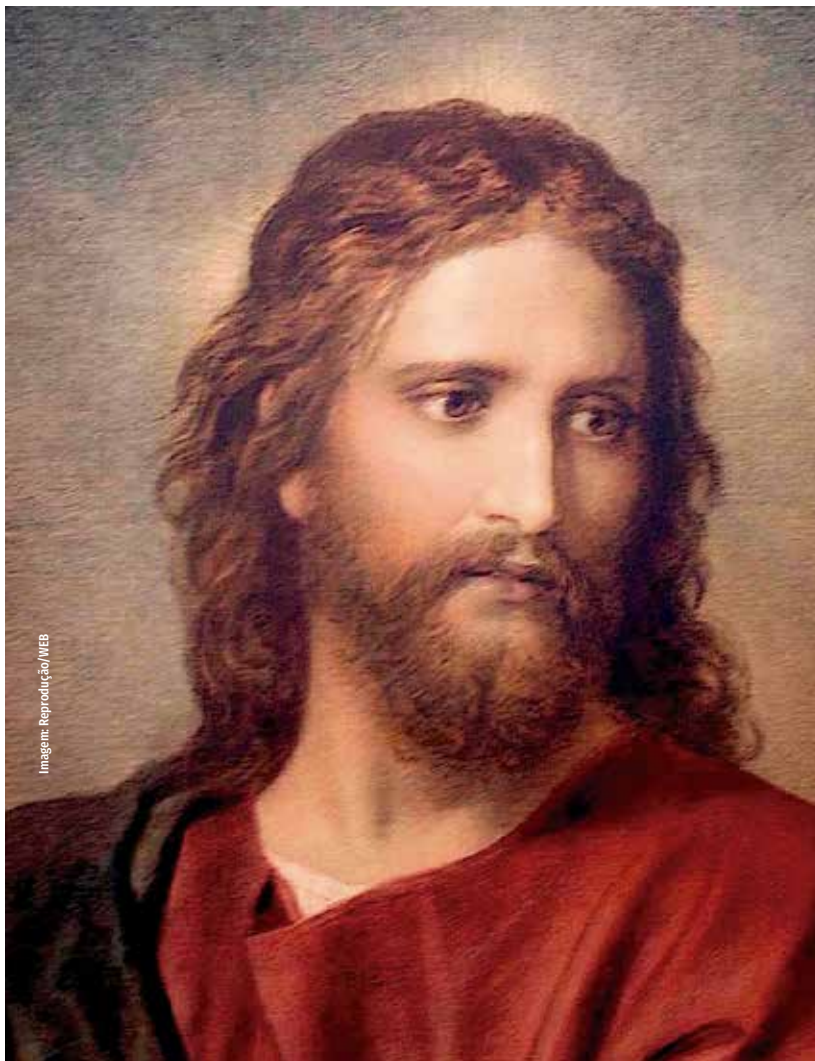
SANTA GIANNA BERETTA (ITÁLIA 1922-1962)

Médica pediatra, aspirava vir ao Brasil ajudar seu irmão padre na fundação de um hospital no Maranhão. Durante a gravidez do quarto filho, desenvolveu um fibroma no útero e optou por priorizar a vida do bebê, falecendo semanas depois do parto.



MARIA, MÃE DE DEUS

Nenhuma lista estaria completa sem incluir a Santíssima Mãe de Nosso Senhor! Embora todos conheçam a história de Maria, vale comentar que Deus escolheu uma mulher para o plano de salvação da Humanidade, sua história nos evangelhos mostra uma pessoa forte, cheia de fé, que sempre esteve ao lado de seu filho. A grande inspiração para todas as mulheres!



Seu nome é Jesus Cristo

◆ Diego Andrade de Jesus Lelis, cmf◆

“Porque tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era peregrino e me acolhestes; nu e me vestistes; enfermo e me visitastes; estava na prisão e viestes a mim”
(Mateus 25,35-36)

Seu nome é Jesus
Cristo e passa fome
E grita pela boca dos famintos
E a gente quando vê
passa adiante
Às vezes pra chegar
depressa à igreja
(Estéfano Rutuna /
Jadiel / Nei Araújo)

O texto do Evangelho de São Mateus 25,31-46, apresenta um Deus que se configura com as necessidades humanas para nos mostrar o caminho da salvação. Um Deus que toca a realidade do ser humano para, desde dentro, curá-la e pede de nós, seus seguidores, que também façamos o mesmo.

Assim, diante d’Ele, todas as nações, sem hierarquias nem fronteiras, todo o rebanho diante do seu único e verdadeiro pastor, sem distinção, nos apresentaremos para sermos julgados pelo que fizemos para com aqueles que partilharam conosco o caminho da existência.

Os Evangelhos trazem como marca a insistente ordem de sempre amar, até os inimigos, disse Jesus no Evangelho de Mateus (Mt 5,43). “Amar o próximo como a

si mesmo” (Mt 22,39) é lugar comum que os evangelistas repetiram à exaustão. No Evangelho de João, porém, esse mandamento do amor aparece com outro formato: “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei” (Jo 15,12).

Para João, é tão importante esse mandamento que ele se tornou o “legado de Jesus”. Ou seja, foi o que de mais precioso ele nos deixou; sua herança, sua marca. Na prática do amor, seremos reconhecidos como discípulos de Jesus. E não há outra forma de ser reconhecido como tal: “Nisso reconhecereis que sois meus discípulos; se vos amardes uns aos outros como eu vos amei” (Jo 13,35).

Neste sentido, o critério de justiça não será referente a quantas missas fomos ou a qual religião pertencíamos, seremos julgados pela compaixão e misericórdia que dispensamos ao outro. Isso não significa que a religião não seja importante, ao contrário, é um alerta para não a esvaziarmos de sentido.



A finalidade da religião é nos aproximar de Deus e nesse caso devemos fazer, segundo as sagradas escrituras, por meio da vivência concreta do amor em busca da promoção da dignidade da pessoa humana



Sabendo que “Cada vez que ajudastes a um desses meus irmãos foi a mim que o fizestes” (Mt 25,40), tenhamos consciência também de que a cada vez que nos afastamos dos que sofrem, é do próprio Jesus que nos afastamos.

Somos compostos por tantas coisas que não cabem na lente de um microscópio – amamos, sonhamos, temos medo e fé, empatia, somos seres de possibilidades e transcendência. Mas, por que não levamos isso em consideração? Por que não nos rendemos ao fascínio da existência e coexistência que se revelam integrativamente em nosso universo? Talvez um dia consigamos respostas às perguntas como essas. Por agora, cabe-nos especular, sonhar, projetar, executar e, se errar, recomeçar.

Acreditamos que o caminho seja o da inclusão dos que estão excluídos, do diálogo entre os que aparentemente se contrapõem, das incertezas que desinstalam e motivam, das impossibilidades que nos ensinam a buscar outras saídas, dos abismos aparentemente intransponíveis que nos desafiam.

Roguemos ao Senhor que nos ajude a configurarmo-nos com Ele, para que rompendo com o nosso egoísmo, possamos ir de verdade ao encontro do outro que sofre, para sermos cada vez mais humanos e mais divinos. ●



Banco DB30

Banco DB90



Banco DBE10



Pia Batismal DPB90



Gazofilácio DGF02



Catedral Nossa Senhora de Fátima
Navirai/MS

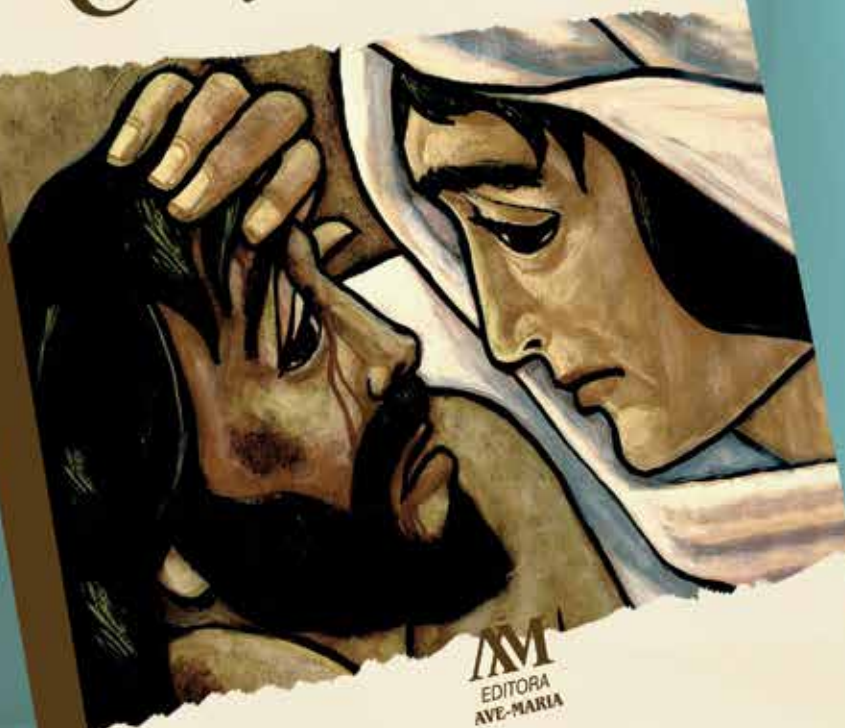
*A tradição está nos detalhes,
e a qualidade está na Delucas!*



Fone: (18) 3266-1402
Whatsapp: (18) 99774-1402
contato@delucasmoveis.com.br
www.delucasmoveis.com.br

Stela Maria Moraes

30 dias de Oração pelos filhos



AM
EDITORA
AVE-MARIA

30 DIAS DE ORAÇÃO PELOS FILHOS

♦ Stela Maria H. C. Pereira de Moraes ♦


Foi fazendo a meditação da Via Sacra, junto com um grupo de mães, que surgiu em meu coração a inspiração para este caminho de oração pelos filhos. Enquanto meditávamos, fui iluminada interiormente a preparar um caminho de oração onde percorreríamos as “estações da vida dos nossos filhos”. Cada dia deste caminho meditando uma área específica de suas vidas.

Na quarta estação, compreendi o amor eficaz e efetivo da Mãe do Senhor que, estando ali, ao lado do Seu Filho, não interferiu na sua missão, mas soube ser sua intercessora, sustentando-O com sua oração materna. Ela foi um suporte e auxílio para o cumprimento da missão de Seu Filho, sem jamais interferir, mas silenciosa e orante acompanhou-O até o fim, aceitando com fé os desígnios do Pai para a Sua vida. Entendi, também, que como mães nós precisamos ter esta postura, este amor efetivo e eficaz, que intercede para que os desígnios de Deus se cumpram na vida dos nossos filhos. Veio então a luz interior quando José e Maria procuravam aflitos Jesus que, aos doze anos, se perdeu em Jerusalém. Ao encontra-Lo, após três dias, no Templo, Jesus os alertou: “Por que me procuráveis? Não sabíeis que devo ocupar-me das coisas do Meu Pai?” (Lc 2,49). Assim aprendi que como mães, não podemos interferir nos desígnios de Deus para vida dos nossos filhos, devemos orar sempre para que eles sejam quem Deus sonhou. Os nossos filhos também devem se ocupar das coisas do Pai e assim o fazem, quando encontram e assumem os sonhos de Deus para suas vidas. Então, com esta luz interior, entendi a grande necessidade de ter em mãos um caminho para acompanhar meus filhos com minhas orações em cada “estação” de suas vidas e é esta a proposta do livro.

Na oitava estação, senti forte o chamado de Jesus: “Filhas de Jerusalém, não choreis sobre mim, mas chorai sobre vós mesmas e sobre vossos filhos” (Lc 23,28). Fui fortemente tocada quanto a missão de ser uma mãe orante, que não se preocupa, mas se ocupa da oração. Jesus faz um alerta quanto a força das lágrimas de uma mãe, como podem tocar o Coração do Pai. Meditando nesta estação, me lembrei das palavras proferidas pela boca do Bispo para Santa Mônica: “É impossível que pereça o filho de tantas lágrimas”. Preciosas lágrimas de uma mãe, quando ora pela salvação de seu filho, que tão grande valor tem junto ao Coração de Deus.

**Santa Mônica é uma mãe
vitoriosa pela força de sua oração
e lágrimas e o convite do livro é
para que sigamos o seu exemplo**

Assim, “30 dias de oração pelos filhos” é para os pais, avós, padrinhos que desejam ser colaboradores de Deus na vida dos seus filhos, netos e afilhados, assumindo o papel de intercessores, percorrendo cada “estação” de suas vidas, cobrindo-as com as suas orações. Cada dia suplicando por uma área específica, com sugestões diárias para leitura da Palavra, possibilitando um aprofundamento nas promessas divinas. O prefácio é um presente dos meus filhos Gil Neto e Lucas que testemunham sobre a sua experiência pessoal de ser filho de uma mãe que reza. Firmes na oração, de mãos dadas com a Maria, salvaremos nossos filhos! ●

Educação
é questão
de coração, 
basta buscar
as chaves

Mesmo em um cenário preocupante o ensino no Brasil conta com muitas pessoas comprometidas com o futuro das escolas e a arte de educar com amor

◆ Renata Moraes ◆

É perceptível que, nos últimos anos, a educação brasileira tem apresentado diversos problemas, sobretudo nas escolas públicas. Além do crescente número de evasão - alunos que abandonam a instituição - faltam recursos financeiros e o cenário ainda traz professores desmotivados, com baixos salários e falta de reconhecimento profissional. Somado a isso, o país permanece entre as últimas colocações dos principais rankings internacionais de qualidade na educação.

Três em cada dez jovens e adultos de 15 a 64 anos são considerados analfabetos funcionais, isto é, embora saibam reconhecer letras e números, são incapazes de compreender textos simples, bem como realizar operações matemáticas mais elaboradas, aponta o Indicador do Alfabetismo Funcional (INAF) do Ibope Inteligência.

Entretanto, ainda há esperança. É preciso olhar para as inúmeras iniciativas que estão dando certo e dar-se conta que existem várias pessoas empenhadas em elevar a qualidade do ensino realizando com amor a arte de educar.

EXAME INTERNACIONAL AVALIA EDUCAÇÃO EM MAIS DE 79 PAÍSES

A cada três anos a Organização para Cooperação e Desenvolvi-

mento (OCDE), realiza um exame para avaliar o sucesso da educação ao redor do mundo - mais especificamente, se as escolas estão sendo bem-sucedidas em preparar seus alunos para o futuro.

O Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) examina o desempenho dos alunos de 15 anos em três áreas: leitura, matemática e ciências, sendo considerada uma das mais respeitadas avaliações de qualidade da educação básica.

Em 2018 participaram da prova 600 mil estudantes de 79 países, só no Brasil foram mais de 17 mil alunos, em sua maioria de escolas públicas. Das três áreas avaliadas, o Brasil teve seu pior desempenho em matemática: apenas um terço dos estudantes brasileiros alcançou o nível básico nessa competência.

Ainda assim, os resultados do país foram melhores do que em 2015, alcançando o 57º lugar em

leitura, em 70º em matemática e em 66º em ciências. A campeã foi a China que passou a ocupar o primeiro lugar nas três categorias.

PRÊMIO PROFESSORES DO BRASIL RECONHECE E DESTACA O TRABALHO DE DOCENTES DAS MAIS DE 140 MIL ESCOLAS PÚBLICAS

Nem somente de números negativos é feita a educação no Brasil, em várias regiões do território nacional há docentes que compartilham uma vontade permanente de fazer uma diferença positiva na vida dos seus alunos. É o que revela o Prêmio Professores do Brasil do Ministério da Educação (MEC), que reconhece, divulga, e destaca o trabalho de professores das mais de 140 mil escolas públicas de todo o país. A iniciativa premia em dinheiro, viagem e troféu docentes que atuam em todos os níveis da educação básica.

Em 2018, em sua última edição, a vencedora nacional foi a professora de Língua Portuguesa Raquel Santos Zandonadi, na categoria Ensino Fundamental (6º e 9º anos), pela Escola Municipal “Sebastião Tavares de Oliveira”, na Praia Grande (SP).

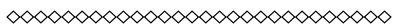
Ela foi premiada com o tema: “Minhas memórias: o embate de vozes na construção da identidade de alunos sujeitos”. Os estudantes



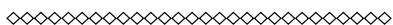
Imagem: Reprodução/MEC

Professora Raquel Santos Zandonadi.

foram convidados a escrever um livro de memórias, em oito capítulos, com tema específico, como ‘quem eu sou’ e ‘de onde eu vim’, a fim de resgatar suas histórias de vida. E foi uma maneira de inserir a leitura e a escrita na rotina dos educandos.



“O projeto ‘Minhas memórias’ faz parte da trajetória da minha carreira docente. Sempre achei importante olhar para a realidade dos alunos e valorizar as ideologias que carregam suas histórias de vida”, destacou Raquel em sua rede social após receber o prêmio



82 DAS 100 MELHORES ESCOLAS PÚBLICAS DO BRASIL ESTÃO NO CEARÁ

Um dos estados do nordeste brasileiro conhecido mundialmente pelo turismo também se destaca no quesito educação: das 100 melhores escolas públicas do Brasil, 82 estão no Ceará. É o que mostra o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) feito pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em 2018.

E não somente nas grandes cidades, Deputado Irapuan Pinheiro, um município com 9 mil pessoas, é a terceira colocada no país todo, de acordo com o ranking. Sobral é a cidade cearense com o melhor ensino fundamental, com uma nota de 9,1. Em uma escala que vai de



Imagem: Reprodução/WEB

Município de Deputado Irapuan Pinheiro.

0 a 10, a nota de Sobral coloca a cidade no nível de país desenvolvido no assunto educação. Mesmo estando em um dos estados mais pobres do Brasil.

Em nota, a Secretaria Estadual de Educação do Ceará (SEDUC) destacou que nos últimos anos, o estado tem obtido expressivos resultados. “Para isso, desenvolvemos ações de melhoria destinadas ao ensino e à aprendizagem nas escolas públicas estaduais e municipais”.

Cerca de 89,60% dos alunos cearenses da rede pública finalizaram o 2º ano do Ensino Fundamental alfabetizados, segundo o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (Spaace). Em 2007, somente 39,9% dos estudantes atingiram o mesmo desempenho. Esse trabalho começou em 2007 com a implantação do Programa Alfabetização na Idade Certa (Paic) com a meta de garantir a alfabetização dos alunos matriculados no 2º ano do Ensino Fundamental da rede pública cearense.

A avaliação mostra ainda uma redução no número de não alfabetizados. Em 2007, esse percentual era de 47,4% e, em 2018, caiu para 3,5%. Segundo a SEDUC, as estratégias utilizadas para alcançar a melhoria nestes níveis de ensino incluíram o acompanhamento das escolas, a formação continuada de professores, a utilização de material didático e de literatura, entre outros aspectos.

FORMAR INTEGRALMENTE O HUMANO POR MEIO DA EDUCAÇÃO CATÓLICA

Outra realidade que merece destaque são as escolas católicas, portadoras de uma tradição centenária que conduz homens e mulheres para um elevado grau de excelência como protagonistas da sociedade, pautadas em valores humanísticos que denotam aquilo que há de melhor na cultura ocidental, a mensagem do Evangelho.

Em entrevista, o Irmão Paulo Fossatti da Congregação Lassalita, atual Presidente da Associação Nacional de Educação Católica do



Imagem: Arquivo pessoal

Evento com Dom Carlos Lema Garcia na Arquidiocese de São Paulo.

Brasil (ANEC) e reitor da Universidade La Salle de Canoas (RS) conversou sobre o futuro da educação e a missão das escolas católicas.

Segundo Fossatti, a missão da ANEC é tratar de uma formação integral e integradora, que faça sentido para o projeto de vida da juventude. “E junto com o conteúdo, nós formamos nossos alunos para a vida e para o mundo do trabalho, principalmente desenvolvendo pessoas que agreguem valor à Igreja, às famílias, à sociedade”, comenta.

Ao falar sobre o cenário atual da educação no país, o religioso diz que é preocupante, apontando alguns dos principais problemas “a evasão escolar; a falta de valorização dos docentes; a gestão das escolas públicas ruim com uma política de governo ineficiente e o currículo escolar desatualizado”.

Sobre o alto número de analfabetos funcionais, o reitor destacou a importância de se ter uma formação escolar qualificada. “Uma boa educação geralmente deve responder positivamente



Imagem: Arquivo pessoal

Irmão Paulo Fossatti da Congregação Lassalista.



Imagem: Arquivo pessoal

Dom Carlos Lema Garcia do Vicariato Episcopal para a Educação e a Universidade.

algumas perguntas existenciais: A Igreja vai ganhar mais humanidade comigo? E a comunidade vai ganhar mais solidariedade? O ambiente todo ganha valor com a minha pessoa, qualidade de vida e

cidadania? E tudo isso passa pelo processo educacional”.

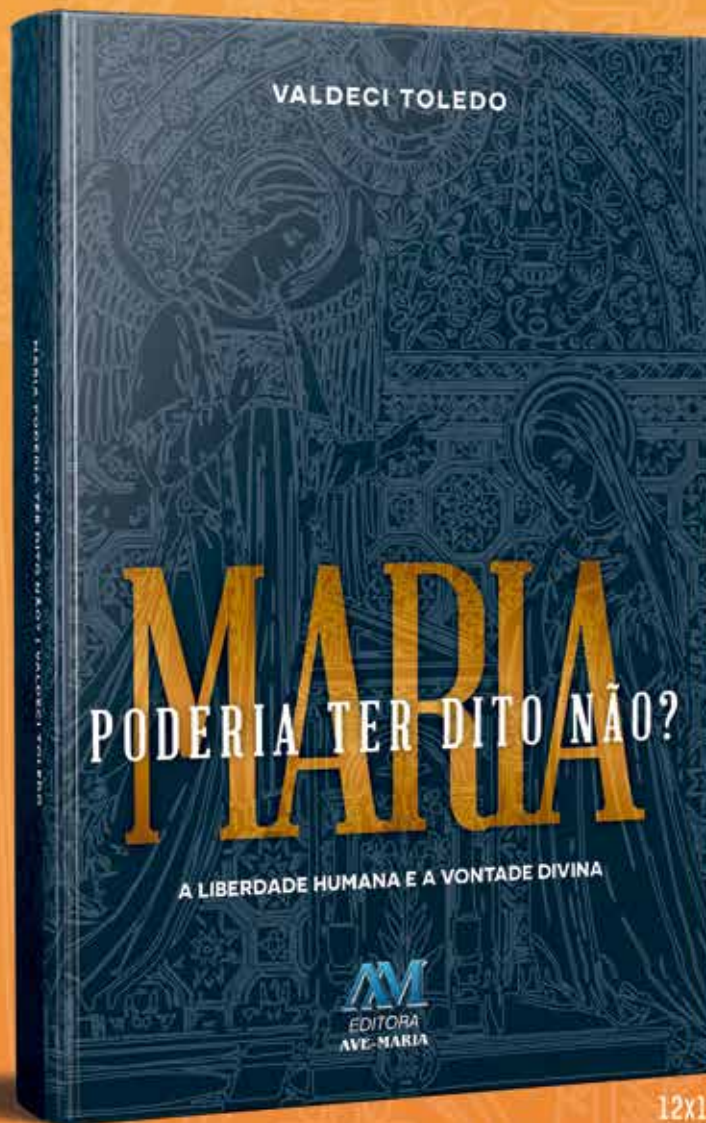
Na integração com as escolas públicas, a ANEC busca permanentemente estar próxima e integrada com os docentes das escolas federais, estaduais e municipais. A cada semestre realizam o evento “Dia ANEC”, que é dedicado para refletir sobre a missão de serem educadores, sempre destacando um eixo da identidade do professor. “Convidamos os colegas professores das escolas públicas para participarem conosco. Entendendo que somos todos educadores e precisamos estar preparados e inteiros diante daqueles que Deus nos confia, que são os nossos alunos”, encerra.

Também com a missão de promover o encontro do ‘Verbo que se fez Mestre’ e as pessoas nos ambientes de ensino da maior metrópole da América Latina, a Arquidiocese de São Paulo, em 2014, criou o Vicariato Episcopal para a Educação e a Universidade, sob a responsabilidade do bispo auxiliar Dom Carlos Lema Garcia. “Com o objetivo de levar a Igreja às escolas, onde eles se encontram, o organismo eclesial abrange o mundo da educação em todos os níveis (ensino básico e superior), incluindo as escolas e universidades católicas confessionais, as demais escolas e universidades particulares, assim como as escolas e universidades públicas”, destaca o bispo.

Sempre preocupados com o futuro da educação em todos os âmbitos, para o religioso “A educação verdadeira deve fomentar a formação integral, completa dos alunos: visa o desenvolvimento da pessoa em todos os âmbitos: humano, social, profissional, familiar e transcendental”, conclui. ●

O SIM DE MARIA

É EXEMPLO DE LIBERDADE E AMOR À VONTADE DE DEUS



12X18 CM • 56 PÁGS.

Haveria a possibilidade de Maria ter negado ser a mãe do Salvador? Ela era livre para fazer essa escolha? Nesta obra, *Valdeci Toledo* nos convida a refletir, através do episódio da Anunciação, sobre a liberdade humana diante da vontade de Deus, e nos aconselha a seguir o exemplo de Nossa Senhora e a sempre estarmos abertos ao seu conselho: *“Fazei o que Ele vos disser”* (Jo 2,5).



Adquira o seu em avemaria.com.br ou na **loja católica** mais próxima de você!

Siga-nos nas redes sociais:    

Liturgia da Palavra

OS SOFRIMENTOS DE JESUS

Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor – 5 de abril

1ª LEITURA – ISAÍAS 50,4-7

Não desviei meu rosto das bofetadas e cusparadas. Sei que não serei humilhado.

A primeira leitura é tirada de um trecho do Profeta Isaías, no qual se descrevem os sofrimentos pelos quais passou um personagem misterioso (o Servo do Senhor) que não se sabe quem tinha sido. Mas que lembra a noite que Jesus passou quando foi preso e entregue às humilhações da soldadesca no palácio de Pilatos, após ter sido flagelado.

O Servo do Senhor permaneceu fiel à missão que Deus lhe tinha confiado, não obstante as torturas e humilhações. Nós também temos Fé em Deus, queremos fazer sua vontade e muitas vezes para sermos coerentes com nossa crença temos de enfrentar zombarias e desprezo unicamente por quisermos levar para a vida as lições de Jesus, aprendidas, meditando sobre sua Palavra. Imitemos nosso Mestre em sua mansidão por nosso amor: “Aos que o feriam, apresentou as espáduas, e as faces àqueles que lhe arrancavam a barba; e não desviou o rosto dos ultrajes e dos escarros” (Cf. v.6).

SALMO 21(22),8-9.17-18A.19-20.23-24 (R.2A)

Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

2ª LEITURA – FILIPENSES 2,6-11

Humilhou-se a si mesmo;

por isso, Deus o exaltou acima de tudo.

Há sempre em nossas comunidades quem queira aparecer, achar-se superior aos demais e tenha pretensão de ser o chefe da turma. Infelizmente, essa corrida para a busca do poder nem sempre é com o intuito de servir aos irmãos, mas para engrandecimento dos que o procuram para aparecer.

Ao contrário, Jesus fez-se pecado por nós para nos salvar dos desejos egoístas de

quisermos ser mais do que os outros. Essa atitude redentora de nosso Mestre, praticamente esmagado pelas humilhações dos soldados a ele infligidas até chegar ao Calvário, deu-lhe força para suportar heroicamente tanto sofrimento e desumanidade.

Confirmando este ensinamento humilde de Jesus, São Paulo, dirigindo-se aos filipenses, deixou escrito: “Nada deveis fazer por egoísmo, ou para sentir-vos superiores aos outros, mas cada um de vós, com toda a humildade, considere os outros superiores a si mesmo, ninguém procure o próprio interesse, mas antes o dos outros” (Fl 2,3-4).

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Fl 2,8-9)

. Glória e louvor a vós, ó Cristo.

Jesus Cristo se tornou obediente até a morte numa cruz. Pelo que o Senhor Deus o exaltou, e deu-lhe um nome acima de outro nome.

EVANGELHO – MATEUS 26,14 – 27,66

O que me dareis se vos entregareis Jesus?

Muitos abandonam o Mestre quando aprendem que o ideal da vida cristã consiste em viver com humildade sua condição de criaturas. Acompanham o Senhor por algum tempo e depois o abandonam negando-se a aceitar esta verdade fundamental: o serviço gratuito aos irmãos sofredores e necessitados de ajuda é o ideal da religião católica. Assim aconteceu com Judas Iscariotes que se negava a aceitar que Jesus “gastasse” seu tempo atendendo ao povo humilde e sofredor, àqueles que eram abandonados pela sociedade e que todos evitavam, porque eram pobres.

Símbolo de todos aqueles que guardam ciosamente o dinheiro só para si, afastando-se cada vez mais dos outros como se tivessem medo de gente, “Judas Iscariotes foi ter com os príncipes dos sacerdotes e perguntou-lhes: ‘Que

quereis dar-me e eu vo-lo entregarei’. Ajustaram com ele trinta moedas de prata” (vv. 14-15).

E o autor acrescenta: “E desde aquele instante, procurava uma ocasião favorável para entregar Jesus” (v.16).

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Tenho convicção de que a felicidade consiste em imitar Cristo pobre e ajudar a quem precisa? Ou será que O abandono quando me ridicularizam pela caridade que faço? Procuo primeiro o interesse dos outros antes que os meus? Acredito que somos todos iguais?

LEITURAS PARA A SEMANA SANTA

6. SEGUNDA: Is 42,1-7 = Ele não clama nem levanta a voz, nem se faz ouvir pelas ruas.

Sl 26(27). Jo 12,1-11 = Deixa-a; ela fez isto em vista do dia de minha sepultura. **7. TERÇA:**

Is 49,1-6 = Eu te farei luz das nações, para que minha salvação chegue até os confins da terra. Sl 70(71). Jo 13,21-33.36-38 = Um de vós me entregará...

8. QUARTA: Is 50,4-9a = Não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. Sl 68(69). Mt 26,14-25 = O Filho do Homem vai morrer, conforme diz a Escritura a respeito dele. Contudo, ai daquele que o trair. **9. QUINTA:**

(Missa da Ceia do Senhor). Ex 12,1-8.11-14 = Ritual da Ceia Pascal. Sl 115(116B). 1Cor 11,23-26 = Todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, proclamais a morte do Senhor. Jo 13,1-15 = Amou-os até o fim. **10. SEXTA:**

(Ação litúrgica). Is 52,13 – 53,12 = Ele foi ferido por causa de nossos pecados. Sl 30(31). Hb 4,14-16;5,7-9 = Ele aprendeu a ser obediente e tornou-se causa de salvação para todos os que lhe obedecem. Jo 18,1 – 19,42 = Prenderam Jesus e o amarraram. **11. SÁBADO:**

Ex 14,15 – 15,1 = Os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto. Cânt.: Ex 15,1-6.17-18. Rm 6,3-11 = Cristo ressuscitou dos mortos, não morre mais. Mt 28,1-10 = Ele ressuscitou e vai à vossa frente para a Galileia.

Liturgia da Palavra

JESUS RESSUSCITOU!

Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor – 12 de abril

1ª LEITURA – ATOS 10,34A.37-43

Comemos e bebemos com Jesus depois que ressuscitou dos mortos.

“Este é o dia que o Senhor fez: seja para nós, dia de alegria e de felicidade” (Salmo 117[118], 24). Este era o sentimento dos que tinham sido batizados na Noite Santa da Ressurreição, na primitiva Igreja. Tendo recebido o Sacramento do Batismo, haviam morrido para a vida de pecado e ressuscitado com Jesus Cristo para uma Vida Nova: a vida da Amizade com Deus. Para trás, ficou a vida tibia, sem sentido e pela frente a vida fervorosa de quem acredita fielmente na Força do Espírito Santo e não teme as contrariedades que fazem parte da vida.

É esta certeza que nos invade também a alma neste dia em que, após termos renovados as promessas do Batismo e renunciado às obras de desunião do diabo e ao ódio e falta de caridade para com os irmãos, prometemos retomar nossa vida e seguir Jesus Ressuscitado.

Adeus aos ódios, à falta de perdão, invejas e ciúmes que tanto nos fizeram mal julgando nossos irmãos precipitadamente e adultérios. Bem-vindos o perdão, o desejo de ajudar a quem precisa, a vontade de servir aos irmãos, enfim, sem espera de recompensa e muito menos para aparecer ou chamar a atenção para nós por ostentação e vaidade!

SALMO 117(118),1-2.16AB-17.22-23 (R.24)

Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!

2ª LEITURA – COLOSSENSES 3,1-4

Esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, onde está Cristo.

São Paulo completa as lições deste dia tão abençoado, prevenindo-nos de que mesmo que todos os ideais mundanos fossem completados sempre esbarrariam na verdade: nada deste mundo levaremos conosco para o outro quando morrermos.

Sendo essa a verdadeira realidade de nossa frágil existência, não nos podemos apegar a estas coisas que passam. Mas usá-las como meios para obter, com as graças de Deus, as coisas que não passam. Estas são o bem que tivermos realizado, amando nossos irmãos mais necessitados, principalmente os pobres de quem, infelizmente, às vezes nos afastamos como se não fossem também nossos irmãos. Aconselha-nos São Paulo: “Se, portanto, ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus” (v.1). O Apóstolo não afirma que devemos desprezar as realidades deste mundo, afinal, Deus o criou para nós e nos confiou sua guarda e cuidado. Mas, avisa que não nos devemos apegar a elas como se fossem a finalidade de nossa vida sobre a terra!

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(1CORÍNTIOS 5,7B-8A)

. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

O nosso cordeiro pascal, Jesus Cristo, já foi imolado. Celebremos, assim, esta festa, na sinceridade e verdade.

EVANGELHO – JOÃO 20,1-9

Ele devia ressuscitar dos mortos.

Conforme Jesus tinha anunciado, o Pai o ressuscitou ao terceiro dia de seu sepultamento, conforme se narra neste evangelho. A partir de então, todo o empenho de Jesus Ressuscitado foi provar a seus discípulos que estava vivo, mostrando-lhes os sinais das chagas, ficando várias vezes com eles e até comendo junto com eles (!).

Também nós corremos o risco de ficarmos indiferentes a uma verdade tão maravilhosa como ficaram os apóstolos São Pedro e São João, após terem constatado que o sepulcro estava vazio por chamado de Santa Madalena. Diz o texto sagrado (v.10) que simplesmente eles voltaram para junto dos outros apóstolos no Cenáculo, onde se trancaram com medo de também serem mortos pelas

autoridades judaicas.

Da mesma forma, nós podemos viver como se a Ressurreição de Jesus tenha sido um fato distante que aconteceu apenas no início de nossa Igreja e pouco tenha a ver com nossa vida diária. Se assim pensarmos estamos totalmente errados, pois, Jesus Ressuscitado está conosco a cada instante, oferecendo-nos sua força e oferecendo-nos o seu braço quando caímos. Alimentemos esta ideia e vivamos como ressuscitados por nossa conversão diária.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Compreendo que, ressuscitado com Cristo, devo ter vida nova ajudando os outros e tratando-os bem? Compreendo que não me devo apegar às coisas que passam? Acredito que Jesus Ressuscitado está comigo a cada instante?

LEITURAS PARA A SEMANA DA OITAVA DA PÁSCOA

13. SEGUNDA: At 2,14.22-32 = Deus ressuscitou este mesmo Jesus e disto todos nós somos testemunhas. Sl 15(16). Mt 28,8-15 = Ide anunciar aos meus irmãos que se dirijam para a Galileia. Lá eles me verão. **14. TERÇA:** At 2,36-41 = Converti-vos; e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo. Sl 32(33). João 20,11-18 = “Eu vi o Senhor!”; e eis o que ele me disse. **15. QUARTA:** At 3,1-10 = O que tenho eu te dou: em nome de Jesus, levanta-te e anda! Sl 104(105). Lc 24,13-35 = Reconheceram-no ao partir o pão. **16. QUINTA:** At 3,11-26 = Vós matastes o autor da vida, mas Deus o ressuscitou dos mortos. Sl 8. Lc 24,35-48 = Assim está escrito: O Cristo sofrerá e ressuscitará dos mortos ao terceiro dia. **17. SEXTA:** At 4,1-12 = Em nenhum outro há salvação. Sl 117(118). Jo 21,1-14 = Jesus aproximou-se, tomou o pão e distribuiu-o por eles. E fez a mesma coisa com o peixe. **18. SÁBADO:** At 4,13-21 = Quanto a nós, não nos podemos calar sobre o que vimos e ouvimos. Sl 117(118). Mc 16,9-15 = “Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho.

Liturgia da Palavra

“MEU SENHOR E MEU DEUS!”

2º domingo da Páscoa – 19 de abril

1ª LEITURA: ATOS 2,42-47

Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e colocavam tudo em comum.

Oito dias nos separam da Solenidade da Ressurreição de Jesus. Há uma semana também renovamos nossas promessas do Batismo de renunciar às obras do demônio e assumir nossa condição de ressuscitados. É uma realidade que temos desde então: a vida de Deus em nós que se completará para toda a eternidade, após a morte de nosso corpo. Que sinais teremos dado para nossos irmãos, mostrando-lhes que mudamos nosso coração? Será que estamos procedendo como os nossos irmãos da primeira comunidade cristã? Quais eram suas atitudes como ressuscitados? Nossos irmãos rezavam lembrando as Palavras de Jesus, seus conselhos e sua doutrina. Também nós devemos todos os dias alimentar nosso espírito meditando na Palavra de Deus e tirando lições para nossa vida. Em segundo lugar, havia uma renúncia voluntária a qualquer uso egoísta do dinheiro e de outros bens. Pensar nos outros vai além do dinheiro, mas passa pelo 'bom-dia', pelo pedido de desculpas por uma ofensa de véspera, pela animação de alguém desanimado, pelo conselho que se dá. Partiam o pão entre si. Dividir com os outros o que temos é a melhor preparação para comungar o Corpo e o Sangue de Jesus!

SALMO 117(118),2-4.13-15.22-24 (R.1)
Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom; eterna é a sua misericórdia.

2ª LEITURA – 1PEDRO 1,3-9

Pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, Deus Pai nos fez nascer de novo para uma esperança viva.

São Pedro escreveu uma carta aos cristãos estrangeiros da região da Ásia Menor, àqueles mesmos que, antes, ele evitava como sendo 'ímpuros' pela Lei mosaica, mas que agora pela ação do Espírito Santo eram tratados como irmãos muito amados: “Bendito seja Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo! Na sua grande misericórdia Ele nos fez renascer pela Ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma viva esperança” (v.3).

Esta é nossa Fé. Pelo Batismo, renascemos para a vida de Deus. Arrependidos de nossos erros, convertemo-nos. Renunciamos à vida passada de pecados e prometemos a Jesus ressuscitado, na noite da Páscoa, segui-lo carregando nossa cruz de cada dia. Somos fracos, podemos cair de novo, mas a esperança de seguir Cristo de perto nunca pode se apagar. “É isso – completa o Apóstolo – que constitui a vossa alegria apesar das aflições passageiras a vos serem causadas ainda por diversas provações” (v.6). São Pedro escreveu nestes termos, pois era sabedor de que já lá tinham chegado as perseguições do imperador Romano contra os cristãos pelo simples fato de se negarem a adorá-lo como deus. Mas as animadoras palavras de nosso primeiro papa servem também para nós. Nada de desânimo na caminhada para nosso Pai. E, mais do que isso, também devemos estimular nossos irmãos para que perseverem no caminho do bem, apesar das aflições passageiras.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (JOÃO 20,29)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**Acreditaste, Tomé, porque me viste.
Felizes os que creram sem ter visto!**

EVANGELHO – JOÃO 20,19-31

Oito dias depois, Jesus entrou.

Jesus Ressuscitado apareceu aos apóstolos num ambiente fechado por medo que eles tinham de serem presos pelas autoridades judaicas como tinham feito com o Mestre. Tomé, porém, não estava lá e, quando lhe contaram que Jesus lhes tinha aparecido, não queria acreditar. Oito dias depois, no mesmo lugar, Jesus Ressuscitado apareceu de novo aos apóstolos e São Tomé estava entre eles. O Mestre, então, o convidou a verificar suas chagas ainda abertas e após ter ele enfim acreditado que Ele, de fato, tinha ressuscitado, disse-lhe: “Creste, (Tomé) porque me viste. Felizes aqueles que creem sem ter visto” (v.29).

Acabamos de refletir sobre as palavras de São Pedro, animando na Fé os cristãos da Ásia Menor que estavam sendo perseguidos

simplesmente por serem cristãos. O Apóstolo conclui com uma mensagem que nos remete ao santo evangelho deste domingo e às palavras dirigidas por Jesus a São Tomé por causa de sua incredulidade: “Esse Jesus vós o amais, sem o terdes visto; credes nele, sem o verdes ainda, e isso é para vós fonte de uma alegria inefável e gloriosa, porque vós estais certos de obter, como preço de vossa Fé, a salvação de vossas almas” (1Pedro 1,8-9).

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Minhas ações demonstram que vivo a esperança de Vida nova, obtida por meu Batismo? Quando aparecem as aflições passageiras, renovo a minha Fé na presença de Jesus ao meu lado e me entrego a Ele? Acredito que a Vida divina que o Batismo me trouxe já neste mundo será completada no Céu, onde verei Deus face a face?

LEITURAS PARA A 2ª SEMANA DA PÁSCOA

20. SEGUNDA: At 4,23-31 = Quando terminaram a oração, todos ficaram cheios do Espírito Santo e anunciavam corajosamente a palavra de Deus. Sl 2. Jo 3,1-8 = Se alguém não nasce da água e do Espírito, não pode entrar no Reino de Deus. **21. TERÇA:** At 4,32-37 = Um só coração e uma só alma. Sl 92(93). Jo 3,7b-15 = Ninguém subiu ao céu, a não ser aquele que desceu do céu, o Filho do Homem. **22. QUARTA:** At 5,17-26 = Os homens que vós colocastes na prisão estão no templo ensinando o povo! Sl 33(34),2-9. Jo 3,16-21 = Deus enviou seu Filho ao mundo para que o mundo seja salvo por ele. **23. QUINTA:** At 5,27-33 = Disso somos testemunhas, nós e o Espírito Santo. Sl 33(34),2 e 9.17-20. Jo 3,31-36 = O Pai ama o Filho e entregou tudo em sua mão. **24. SEXTA:** At 5,34-42 = Eles saíram muito contentes, por terem sido considerados dignos de injúrias, por causa do nome de Jesus. Sl 26(27). Jo 6,1-15 = Distribuiu os pães aos que estavam sentados, tanto quanto queriam. **25. SÁBADO:** At 6,1-7 = Elegeram sete homens, repletos do Espírito Santo. Sl 32(33),1-2.4-5.18-19. Jo 6,16-21 = Enxergaram Jesus, andando sobre as águas.

Liturgia da Palavra

RECONHECERAM JESUS AO “PARTIR O PÃO”

3º domingo da Páscoa – 26 de abril

1ª LEITURA – AT 2,14.22-33

Não era possível que a morte o dominasse.

Esta primeira leitura continua nos apresentando o discurso de São Pedro que era endereçado aos que tinham sido batizados durante a Vigília Pascal. Depois de terem tirado as vestes brancas recebidas no Batismo, os novos cristãos ouviram de Pedro a explicação da aparente contradição entre o que Deus tinha prometido a seu Filho e sua morte na cruz.

Como tinha sido possível que Jesus, após passar três anos fazendo o bem por toda a Palestina e fora dela, tivesse sido condenado à morte mais humilhante que era reservada aos criminosos?

São Pedro explica que a morte de Cristo fazia parte dos planos do Pai. E aquilo que para as pessoas tinha sido uma humilhação, aos olhos de Deus tinha sido uma vitória. Com seu sacrifício Jesus tinha realizado o Plano de Deus de nos salvar e, por meio dele, obter a misericórdia divina. Assim aconteceria na vida dos neobatizados e sucede na nossa também. Perdas de parentes, doenças que aparecem de repente, desemprego e outros males semelhantes nunca poderão abalar nossa Fé em Deus e nossa confiança nos planos do Senhor, nosso Pai amorosíssimo.

SALMO 15(16),1-2A.5.7-8.9-10.11 (R.11AB)

Vós me ensinai vosso caminho para a vida; junto de vós felicidade sem limites!

2ª LEITURA – 1PEDRO 1,17-21

Fostes resgatados pelo precioso Sangue de Cristo, cordeiro sem mancha.

São Pedro lembra aos neobatizados e a nós que talvez tenhamos recebido o Batismo ainda crianças, que é preciso nos lembrarmos de que antes éramos escravos do pecado e agora somos filhos de Deus, libertados daquelas ‘algemas’ pelo Sangue precioso de Jesus.

Ora, nosso Salvador fez isso gratuitamente quando ainda éramos pecadores. Portanto, o que levou o Coração de Jesus

a dar sua vida por nós foi o Amor que ele tem por nós, criaturas suas.

E qual será nossa resposta a tanto Amor? Somente com o Amor que Ele mesmo derrama em nossos corações pelo seu Espírito Santo. É uma realidade maravilhosa, mas que, para se concretizar, precisa de nosso “sim”.

O que prometeremos a Jesus? Com sua Graça, nos empenharemos a dar conta de nossa vocação para a santidade através do cumprimento de nossos deveres a começar por nossa família, sejamos pais ou filhos, irmãos ou primos, tios cunhados e outros. Não importa quem o faça, pois, para Deus, não importa quem seja, mas a prova de amor pelos atos que pratica.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (CF.

LUCAS 24,32)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Senhor Jesus, revelai-nos o sentido da Escritura; fazei o nosso coração arder, quando falardes.

EVANGELHO – 24,13-35

Reconheceram-no ao partir o pão.

Hoje, a lição que nos vem do que aconteceu com dois dos discípulos de Jesus, deve iluminar nossa caminhada para o Pai. Após terem visto Jesus morto na cruz, eles, que esperavam que Jesus tivesse vindo à terra para restaurar o Reino de Israel, desanimaram e resolveram voltar para a sua aldeia.

Conosco acontece algo semelhante. Esperávamos, após nossa conversão, que as coisas melhorassem: que conseguíssemos talvez trabalho, ou, então, uma posição melhor, mais bem remunerada, que tivéssemos saúde e que nossos filhos fossem felizes em seus trabalhos. Mas, pode ter acontecido que nada disso se tenha tornado realidade e que nós, talvez por fraqueza na nossa Fé, tenhamos duvidado da bondade do Senhor e achado que, se Ele nos amasse, não permitiria tais coisas funestas. Talvez até

tenhamos migrado para outra religião (!). Enganamo-nos se assim tivermos pensado. Deus nos ama de fato e só quer nosso bem. As dificuldades que aparecem a todos nós fazem parte da fraqueza de nossa natureza e da matéria perecível. O que Deus faz é nos dar forças para vencer todos os problemas, através da oração e da Sagrada Comunhão, alimento indispensável para fortificar nossas almas.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Diante das dificuldades da minha vida, renovo minha confiança nos planos de Deus a meu respeito? Compreendo que para Deus não importa quem faça o bem, pois o importante é que ele seja realizado? Entendo que os problemas fazem parte da vida de todos os mortais e que devo dobrar minha confiança em Deus naqueles momentos?

LEITURAS PARA A 3ª SEMANA DA PÁSCOA

27. SEGUNDA: At 6,8-15 = Não conseguiram resistir à sabedoria e ao Espírito com que Estêvão falava. Sl 118(119). Jo 6,22-29 = Esforçai-vos não pelo alimento que se perde, mas pelo alimento que permanece até a vida eterna.

28. TERÇA: At 7,51 – 8,1a = Senhor Jesus, acolhe o meu espírito. Sl 30(31). Jo 6,30-35 = Não foi Moisés, mas meu Pai é que vos dá o verdadeiro pão do céu. **29. QUARTA:** At 8,1b-8 = Iam por toda a parte, pregando a Palavra. Sl 65(66). Jo 6,35-40 = Esta é a vontade do meu Pai: toda pessoa que vê o Filho tenha a vida eterna. **30.**

QUINTA: At 8,26-40 = Aqui temos água. O que impede que eu seja batizado? Sl 65(66). Jo 6,44-51 = Eu sou o pão vivo que desceu do céu.

01 DE MAIO. SEXTA: At 9,1-20 = Esse homem é o instrumento que escolhi para anunciar o meu nome aos pagãos. Sl 116(117). Jo 6,52-59 = A minha Carne é verdadeira comida e o meu Sangue, verdadeira bebida. **02. SÁBADO:** At 9,31-42 = A Igreja consolidava-se e crescia em número com a ajuda do Espírito Santo. Sl 115(116B). Jo 6,60-69 = A quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna.

Claretiano

A faculdade que é **mais+** por você.



+ de 110
polos pelo Brasil

Encontre o polo
mais perto de você


Mais de 30 cursos
de **Graduação.**

Confira, também, os cursos de
2ª Graduação e Pós-graduação.



VESTIBULAR • INSCREVA-SE

claretiano.edu.br

0800 34 41 77 • (16) 3660 1777  Atendimento via WhatsApp


Claretiano
CENTRO UNIVERSITÁRIO





◆ Pe. José Alem, cmf ◆

Jesus impressionava a todos com suas palavras e obras. As pessoas ficavam admiradas e surpresas, de boca aberta. Ele escolhe alguns para segui-lo e chama doze para que “estivessem sempre com Ele”. Encontra dura oposição dos escribas, dos fariseus e dos doutores da lei. As opiniões deles sobre Jesus são várias, contrastantes e contraditórias.

Jesus é chamado de “rabi” (mestre) considerado “profeta”, considerado “messias”, “Cristo” (ungido). Os seus opositores julgam-no “possuído por belzebu

(o diabo)”, “impostor”, “blasfemador”. Alguns dos seus parentes julgam-no “fora de si”. E a pergunta sobre sua identidade era frequente. É claramente expressa nos Evangelhos e respondida de vários modos. O sinédrio, que era a máxima autoridade religiosa do povo de Israel decreta que Ele é “réu de morte” e O condena como “falso profeta”. Diante da cruz, os seus discípulos se dispersam, mas, depois de três dias Jesus se lhes revela ressuscitado. E dá a eles o Espírito Santo e assim nasce a Igreja.

Com a ressurreição de Jesus a pergunta sobre Sua identidade salta de boca em boca

Afinal, quem é esse Homem, se Deus o ressuscitou dos mortos? Ele foi colocado “à direita de Deus” e foi “glorificado” pelo Pai. Entrou numa condição nova, divina, que ultrapassa os limites da condição terrestre. “Subiu aos céus” e está agora junto de Deus para sempre. Aparece, assim, como um “homem divinizado”, novo, salvo, recriado, regenerado, partícipe do ser e da vida de Deus.

À luz desse acontecimento excepcional, os primeiros discípulos de Jesus olharam tudo com olhos novos. Tudo o que viveram com Ele durante sua vida pública: seus gestos, suas palavras, o seu modo de ser e de comportar-se, tudo é visto de modo novo. Se o Pai o havia ressuscitado dos mortos, isso significa que Ele era verdadeiramente Deus e que tudo o que tinha dito e feito vinha de Deus. A ressurreição era a prova e a confirmação da parte do Pai da origem divina de Sua pessoa e de Seus ensinamentos como também de Suas obras, apesar do juízo e da condenação do sinédrio.

Então, se Jesus teve a coragem de reinterpretar a lei de Moisés, de não respeitar formalmente o sábado, de perdoar os pecados, de fazer curas milagrosas, de expulsar demônios, de ter inclusive força de atuar sobre a natureza, se se comportava de um modo diverso de um simples homem, atribuindo até uma autoridade que só Deus possui... não seria porque Ele mesmo não é verdadeiramente Deus? E o Seu destino glorioso, a Sua ressurreição e ascensão aos céus, não eram a confirmação maior e definitiva da Sua origem divina e da Sua “descida dos céus”?

O reconhecimento e a confissão da fé de que Jesus é filho de Deus e da mesma natureza divina foi se aprofundando e amadurecendo na Igreja desde o início após a Sua morte e a ressurreição. Disso encontramos muitos testemunhos nos escritos do Novo Testamento, como aquela passagem de Marcos que narra a reação do centurião romano que assiste a morte de Jesus na cruz e diz: “De fato, esse homem era o filho de Deus” (Mc 15,39). Outro testemunho é do apóstolo Tomé que diz, diante de Jesus ressuscitado: “Meu Senhor e meu Deus” (Jo 20,28).

O prólogo do Evangelho de João é a mais alta expressão que confirma a fé pós-pascal da Igreja: “No princípio era a Palavra e a Palavra estava em Deus e a Palavra era Deus (...). E a Palavra se fez carne e habitou entre nós e nós contemplamos sua glória, glória do Filho unigênito que vem do Pai, pleno de graça e de verdade (...). Ninguém jamais viu Deus. O Filho único, que está no seio do Pai, foi quem o revelou” (Jo 1,1.14.18).

Esta é a fé da Igreja nascente e da Igreja que se propaga pelos séculos por todos os ambientes, culturas, raças, civilizações: esse homem Jesus, o nazareno, é Deus feito homem, é a Palavra encarnada, é Deus humanizado, o “*Emanuel*” (Deus conosco). É o Filho gerado desde toda a eternidade, antes do tempo e enviado pelo Pai “para nós e para nossa salvação”.

Para chegar a reconhecer e professar a fé na divindade de Jesus, os primeiros cristãos tiveram com Ele uma fortíssima experiência de Deus, pois, eram todos hebreus, descendentes de Abraão e, como tais, monoteístas, isto é, acreditavam na realidade de um único e verdadeiro Deus. Diferentemente dos outros povos como os egípcios, os gregos e os romanos, os hebreus acreditavam num único Deus e tinham a certeza de que Deus, que se revelara a Abraão, a Isaac, a Jacó, e se manifestara a Moisés sobre o monte Sinai e a quem apresentou sua identidade “Eu sou Aquele que é” (Ex 3,14), era o único e verdadeiro Deus e que não existe nenhum outro deus além d’Ele.

Chegaram, pois, a entender que Deus é diferente e distinto de tudo o que é visível como o sol, a lua, as estrelas e que tudo isso não era Deus, como acreditavam os outros povos, mas eram obras de Deus. Deus mesmo se manifestou a eles como Aquele que é (cf. Ex 3,14) desde sempre e para sempre. Ele é o Eterno, o Imenso, o Onisciente, o Onipotente, o Criador de tudo, puro Espírito “lento na ira e pleno de amor, rico em misericórdia”.

Disso tudo, se aprende que conhecer o único e verdadeiro Deus é uma experiência única, contínua, permanente. É Ele somente que pode revelar Sua identidade. Temos sempre que aprender e reaprender, sem nunca atingir a plenitude, a acolher essa manifestação de Deus, para chegar a ir identificando com o Seu verdadeiro Ser. Processo contínuo e ininterrupto de conversão que vai passando da escuridão à luz, da opinião e impressões pessoais a uma relação única e verdadeira que faz encantar o coração, faz novas todas as coisas e sustenta a certeza de que Ele é e nós só somos n’Ele. ●

Imagem: Agência Minha Paroquia



O PROTAGONISMO DA Mulher NA IGREJA

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO FEMININA NA IGREJA E A SUA CORAGEM E
MISSÃO DE FAZER O EVANGELHO CHEGAR ATÉ OS CONFINS DO MUNDO

◆ Diego Monteiro ◆

A missão da mulher na Igreja começa com o seu batismo. No nascimento do cristianismo as mulheres tiveram papel fundamental, a começar por Maria, a primeira discípula e a escolhida para a missão de ser a mãe do Senhor Jesus. E Maria Madalena, a primeira a ver Jesus ressuscitado, a “apóstola dos apóstolos”, como é chamada na tradição oriental. Além de inúmeras santas na história da Igreja que se dedicaram ao Reino de Deus, entre elas: Mônica (331-387); Rita de Cássia (1381-1457); Teresa de Ávila (1515-1582); Teresa de Lisieux (Teresinha do Menino Jesus) (1873-1897); Teresa de Calcutá (1910-1997); Santa Dulce dos Pobres (1914-1992); e tantas outras que, para homens e mulheres, são exemplos de força, coragem e fidelidade a Cristo.

Segundo o último Censo de 2010 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), entre os católicos, existem 1 milhão a mais de mulheres do que homens. Elas contribuem imensamente para a Igreja com o seu trabalho qualificado como catequistas, ministras da Eucaristia, cantoras, membros de conselhos paroquiais e pastorais, secretárias das paróquias e funcionárias das cúrias, coordenadoras de Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), de movimentos, nas congregações etc.

Dom Devair Araújo da Fonseca, bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo, salientou que o protagonismo da mulher na Igreja tem a sua raiz na Sagrada Escritura, no Antigo e no Novo Testamento, nos quais nós vemos a força e a presença da mulher, que sabe olhar além da realidade que está aparente. “Aonde se vê uma dificuldade, o fracasso, a necessidade humana, essas santas mulheres foram e são capazes de enxergar o momento para o testemunho e o anúncio do Evangelho. Acho que aí nós podemos configurar a importância e o protagonismo da mulher. A que na dificuldade, na miséria e na pobreza consegue enxergar o rosto sofrido de Deus”.

No mês em que celebramos o Dia Internacional da Mulher (8/3), a revista Ave-Maria conversou com algumas mulheres que fazem diariamente o Reino de Deus crescer, cada uma na sua realidade.

A começar pela Ruth Maria de Carvalho, que dedica há décadas a sua vida a serviço da Igreja, dos quais mais de 30 anos foram trabalhando como Secretária de Pastoral da terceira maior Arquidiocese do mundo, a Arquidiocese de São Paulo (depois da Cidade do México e Guadalajara). Ela presenciou e participou de momentos marcantes da Igreja atuando bem próximo a três cardeais: Dom Paulo Evaristo Arns (1921-2016), Dom Cláudio Hummes (emérito), e Dom Odilo Pedro Scherer, arcebispo metropolitano de São Paulo.

“O meu pai sempre conversava comigo sobre Igreja. A minha atividade pastoral começou na Legião de Maria visitando famílias e enfermos nos hospitais. Foi nesta

Imagem: Arquivo pessoal



Ruth Maria de Carvalho

época, no início da década de 60, que conheci Dom Paulo, que era nosso diretor espiritual”.

Ruth Maria disse que Dom Paulo a convidou para trabalhar na Cúria Metropolitana, ao passo que externou ao arcebispo o desejo de doar totalmente a sua vida a Igreja, a Jesus Cristo. Foi, então, que o prelado lhe falou sobre a consagração das virgens que vivem vida secular, ou seja, que estão no século, que não estão num convento, mas se consagram permanecendo leais. Ruth Maria se consagrou no dia da Imaculada Conceição (8/12).

A leiga consagrada se recordou das dificuldades que se deparou no início do seu trabalho na Igreja, pois parecia que as mulheres estavam se intrometendo naquilo que não lhes dizia respeito. Mas, aos poucos, com toda reflexão da Igreja: palavra dos papas, da Igreja do Brasil, o clero foi aceitando. “Há alguns que até hoje não aceitam. Sabe o que se falava antigamente? ‘É para deixar a mulher participar? Então deixa! Ela participa das reuniões, a gente deixa falar bastante, mas aí na hora de deci-

Em 2020 a Igreja celebra 50 anos do Decreto do novo Rito da consagração das virgens, publicado em 31 de maio de 1970, pela, então, Sagrada Congregação para o Culto Divino, promulgado pelo Papa São Paulo VI (1897-1978), no qual apresentava as mulheres consagradas na *Ordo virginum*, o primeiro documento da Santa Sé que aprofunda e disciplina esta forma especial de vida consagrada, dedicada às mulheres. A *Ordo virginum* não é um grupo criado pela Igreja posteriormente, pois no início da história da Igreja já havia moças e senhoras que queriam se consagrar totalmente a Jesus Cristo.

No dia 8 de junho de 2018, a Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica publicou a Instrução *Ecclesiae Sponsae Imago* sobre a Ordem das Virgens, assinado pelo prefeito e cardeal brasileiro João Braz de Aviz e pelo secretário, o arcebispo José Rodríguez Carballo, com aprovação do Papa Francisco.

dir os homens decidem’. Às vezes isso vale para todo laicato: ‘deixa o leigo falar e depois a gente resolve’ (risos). Mas sempre tinha aqueles padres que ficavam felizes porque a gente estava ali”.

Ao falar sobre a importância do protagonismo da mulher na Igreja, Ruth Maria foi categórica: “Experiência hoje tirar as mulheres da vida da Igreja. Não será somente uma perda em números de pessoas, mas a riqueza da presença do feminino com a sua maneira de ver, julgar, avaliar e realizar as coisas. As mulheres, nós, ‘somos’ diferentes”, concluiu Ruth Maria.

A PRESENÇA DA MULHER NAS DIVERSAS REALIDADES DA IGREJA

Devido a uma cultura milenar e de um passado muito recente, o trabalho da mulher foi ignorado na Igreja, a própria mulher não reconhecia a sua importância, haja vista que eram privadas de muitas funções não tendo voz e nem vez; também devido a uma subjetividade sua em não ter esclarecimento e competência para exercer ativamente uma liderança tal qual vemos nos dias de hoje: mulheres que assumem a sua vocação, estudam para poder se atualizar, dedicando a sua vida a serviço do povo, em nome da fé cristã, transformando a sociedade.

Jamyllle Rodrigues já exerceu atividades em diversos movimentos e pastorais da Igreja, mas foi na catequese que ela encontrou a sua vocação. Atuando como catequista infantil na Diocese de Campo Limpo (SP), ela relembra a transmissão da fé que teve em casa e na paróquia, que a ajudou a fortalecer valores humanos e cristãos. “Eu tive uma base familiar muito boa e me recordo com amor até hoje das minhas catequisas. Acredito que uma catequista bem ministrada para as crianças fará com que elas cresçam e se tornem homens e mulheres de bem com este primeiro encontro com o Cristo”.

Para a catequista, a mulher está totalmente inserida na Igreja e na família tem atributos próprios na missão evangelizadora, especialmente em casa com um olhar diferenciado para todas as situações, além da docilidade e ternura em começar a introduzir os filhos, sobrinhos e netos dentro da Igreja.

Imagem: Arquivo pessoal



Jamyllle Rodrigues

“Essa sementinha que é brotada na família é tão importante para a Igreja, pois se não for alimentado na infância o amor à Cristo, Eucaristia, à Maria, a história de vida dos santos, a gente não colhe frutos”; e disse mais: “ainda existe preconceito com o protagonismo da mulher na Igreja, mas o bom é que a Igreja não é feminista e nem machista, por mais que só tenhamos padres homens, a nossa Igreja é mantida na sua grande maioria por mulheres”.

Atendente paroquial há 10 anos na paróquia São José Operário, no bairro Oficinas - Diocese de Tubarão (SC), Monielle Cancelier, que também é ministra extraordinária da comunhão entre outras funções pastorais, sentiu a vontade de dedicar-se mais as obras de Deus, ainda, quando participava de grupo de jovens. “A mulher está à frente de muitos afazeres na Igreja, sempre disponível e conciliando a vida no trabalho e na família. Mas existe preconceito com a mulher, sim, um exemplo disso é quando ela participa muito das atividades e é chamada de Beata”.

Elândia Sousa trabalha como secretária paroquial na paróquia Imaculada Conceição - Região Episcopal Sé, da Arquidiocese de São Paulo e contou que realiza

Imagem: Arquivo pessoal



Monielle Cancelier

Imagem: Arquivo pessoal



Elândia Sousa

toda rotina de uma secretária paroquial, além de ser amiga e evangelizadora. “Nós percebemos que a mulher se doa para fazer a sua comunidade crescer e dar frutos. A mulher hoje em dia trabalha, cuida da casa, dos filhos, e, além disso, consegue tempo para se doar às atividades paroquiais”.

Maria Helena Soriano é membro da Renovação Carismática Católica (RCC) há 24 anos, sendo que durante 21 anos esteve à frente de alguma coordenação. Atualmente é responsável pela RCC na Arquidiocese de São Paulo (SP), onde supervisiona, pastoreia, dirige, corrige e exorta a missão que acontece nos grupos de oração nas paróquias. De acordo com Maria Helena, é próprio da mulher, da essência feminina, uma visão mais organizativa, mais acolhedora, de trazer para perto as pessoas. “Tanto que nós temos de maneira bem significativa pregadores homens, mas muito mais mulheres na coordenação por conta dessa especificidade da mulher. Então, podendo juntar as duas coisas a missão vai em frente mesmo. É importante a mulher está à frente, mas ela sozinha também não vai a lugar algum”.

Cleide Costa é uma das coordenadoras da Comunidade Missão Enchei-vos, em Cuiabá (MT), onde um dos seus apostolados é um trabalho com mulheres chamado "Mulheres Virtuosas". Para Cleide, as mulheres, ao longo da história, são as primeiras a estarem presentes na Igreja, mesmo enfrentando muitos desafios. “O papel da mulher na igreja representa o aconchego de mãe, o carinho, o zelo com o belo e a alegria de um abraço fraterno. Vejo que o principal para a mulher é ser esposa e mãe. Ao longo da história muitas situações são apresentadas para nos tirar deste foco. Na igreja precisamos exalar a importância destes grandes papéis, além de realizar com plenitude todo o acolhimento”.

Imagem: Arquivo pessoal



Maria Helena Soriano

Imagem: Arquivo pessoal



Cleide Costa

AS BARREIRAS DO RECONHECIMENTO

Elenir Pereira Silva é teóloga e dentre as atividades que desenvolve na Igreja, é membro da equipe de formação do Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB) - Regional Nordeste I, no qual ajuda na formação dos catequistas e agentes de pastorais nas paróquias das diversas dioceses do estado do Ceará e em outros estados, contribuindo com a formação do laicato.

Segundo Elenir, ainda existe muito preconceito com o protagonismo da mulher na Igreja e que

esta realidade se torna evidente principalmente quando o Papa Francisco aponta diretamente o lado e a postura não muito democrática da Igreja. “A nossa Igreja ainda tem que avançar muito nisso porque hoje na realidade quem sustenta a vida pastoral das comunidades eclesiais nós sabemos que são as mulheres de várias idades. Mulheres capacitadas que tem a responsabilidade de fazer a catequese, a liturgia, e animar a vida do povo”.

de teólogas. Mulheres que têm um destaque na sua competência intelectual teológica e pastoral, mas também em outras instâncias administrativas eclesiais. Temos também um protagonismo da mulher como Igreja e na Igreja dentro de alguns grupos específicos da sociedade”, externou.

Irmã Selma Maria dos Santos está há quase 31 anos na Congregação das Irmãs de São Francisco da Providência de Deus. Dentre as suas atividades, atua na Pastoral da Educação, é diretora geral do Colégio Franciscano São Miguel Arcanjo, em São Paulo (SP), membro do Conselho Estadual da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC/SP).

A religiosa afirmou que o protagonismo da mulher na Igreja é fundamental para a estrutura de evangelização e missão e o seu equilíbrio num contexto de comunidade paroquial, dos diversos ministérios. “O espaço para a mulher ser protagonista na Igreja ainda é um grande desafio, pois há um ranço histórico da sociedade machista que coloca a mulher numa posição de inferioridade, e essa situação é realidade também na instituição eclesial. Esta questão é uma realidade triste e preocupante, pois, não reflete o desejo de Deus de que todos os seus filhos e filhas tenham a mesma dignidade”.

Em suma, há que se considerar que houve uma caminhada no reconhecimento de mulheres nas ações protagônicas na Igreja, mas muito ainda há que ser feito para que efetivamente haja além das ações pastorais a sua participação nos espaços de decisão. ●



Irmã Selma Maria dos Santos

Imagem: Arquivo pessoal



Elenir Pereira Silva

Imagem: Arquivo pessoal

A teóloga acredita que a mulher ainda não tem a sua relevância reconhecida pela própria Igreja, mas é um caminho a ser percorrido nos novos tempos. “O protagonismo da mulher na Igreja se destaca por ser maioria nos grupos constituídos, nos movimentos, nas pastorais. Nós sempre somos em quantidade muito mais do que os homens. Assumimos várias lideranças de grupos, vários trabalhos nas comunidades. Hoje nós somos um grupo muito grande na igreja

“O Papa Francisco tem buscado mudar as mentalidades retrógradadas da Igreja, mas, tem encontrado muitos que resistem e o acusam até de infidelidade à igreja e ao evangelho, inclusive, tem sido perseguido dentro e fora da igreja por católicos pertencentes ao magistério da Igreja e outros que, simplesmente, entendem que o mundo deve continuar desigual, onde existem categorias que servem a uma minoria poderosa. Precisamos ouvir o clamor das minorias das sociedades: mulheres, crianças, idosos, pobres, negros, além de tantas outras pessoas que sofrem perseguição, simplesmente, por serem quem são, como é o caso das pessoas LGBT. Nada justifica a desigualdade social que se arrasta por milênios. Precisamos ser protagonistas de um mundo de acordo com os princípios e valores do Evangelho”. **Irmã Selma Maria dos Santos - Congregação das Irmãs de São Francisco da Providência de Deus.**



Imagem: Reprodução/WEB

SÃO PATRÍCIO

e os Males Espirituais

◆ Prof. Felipe Aquino* ◆



PALAVRA DO PAPA

UMA HISTÓRIA DE “SIM”

Por ocasião da festa da Anunciação do Senhor, o Papa Francisco afirmou, na sua homilia em Santa Marta, que “para o cristão não há outra resposta ao chamamento de Deus que não o ‘sim’”. O santo padre lembrou que um cristão nunca deve fazer-se de despercebido “fingindo que não entende, voltando-se para o outro lado” quando recebe este chamamento do Senhor procurando, assim, seguir o exemplo de Maria.

O Papa começou afirmando que “é toda uma história que acaba e recomeça nesta solenidade que hoje celebramos. A história do homem, quando sai do paraíso” para Francisco, mostra-nos a ordem de

Deus ao ser humano que “após o pecado caminha e habita a terra” recebendo de Deus a ordem para que “caminhe e habite toda a terra: ‘Sê fecundo e vai em frente’. Mas ‘o Senhor estava atento ao que o homem fazia’. A tal ponto que às vezes, quando o homem errou, Ele puniu-o: pensemos em Babel ou no dilúvio”, afirmou santo padre.

Logo, a partir do início da obra da salvação, vemos um Deus que “estava sempre atento ao que o homem fazia: numa determinada altura, este Deus que olhava e custodiava o homem, decidiu criar um povo e chama o nosso pai Abraão: ‘Sai da tua terra, da tua casa’”. E

Abraão “obedeceu, disse ‘sim’” ao Senhor “partindo da sua terra sem saber para onde teria ido”. Francisco recordou que este é o “o primeiro ‘sim’ do povo de Deus” que começa a ver Deus caminhar consigo, um “Deus que caminha com e que pede ao povo para caminhar ‘na minha presença’”.

“Deus fez depois o mesmo com Moisés, ao qual com oitenta anos disse: ‘faz isso’. E Moisés que tinha oitenta anos – era idoso – diz ‘sim’. E vai libertar o povo”.

Dando continuidade a história do “sim” na história da redenção o Papa Francisco lembrou que



Imagem: Reprodução/WEB

ANUNCIAR A PALAVRA DE DEUS POR TODOS OS MEIOS POSSÍVEIS

Esta pode ser
a sua missão!

Seja um
Missionário Claretiano.



este mesmo Deus “faz o mesmo com os profetas”: “pensemos, por exemplo, em Isaías que, quando o Senhor lhe diz para ir dizer as coisas ao povo, responde que tem ‘os lábios impuros’. Mas o Senhor purifica os lábios de Isaías e ele diz ‘sim!’”, recordou o Papa.

“Hoje é um dia bonito para agradecer ao Senhor por nos ter ensinado esta estrada do ‘sim’, mas também para pensar na nossa vida”.

“Alguns de vós – se dirigindo aos sacerdotes que estavam presentes na missa – celebram o quinquagésimo aniversário de sacerdócio: bonito dia para pensar no ‘sim’ da vossa vida”. “Todos nós, cada dia, devemos dizer ‘sim’ ou ‘não’, e pensar se dizemos sempre ‘sim’ ou se muitas vezes nos escondemos, de cabeça baixa, como

Adão e Eva, para não dizer ‘não’ fingindo não compreender aquilo que Deus nos pede”.

Por fim o Papa rezou expressando a esperança de que o “Senhor nos dê a graça de entrar neste caminho de homens e mulheres que souberam dizer ‘sim’”. ●

INTENÇÕES DE ORAÇÃO DO SANTO PADRE CONFIADAS À SUA REDE MUNDIAL DE ORAÇÃO

MARÇO

Os católicos na China

*Rezemos para que a Igreja
na China persevere na
fidelidade ao Evangelho
e cresça na unidade.*

SECRETARIADO VOCACIONAL CLARETIANO

Site Vocacional: www.serclaretiano.com.br
Pe. Ricardo Alexandre de Albuquerque, CMF
animadorcmf@gmail.com - (31) 99416-0126

Pe. Fagner Geraldo A. Pereira, CMF
pvclarcmf@gmail.com - (16) 98139-9616

UM CÓDIGO CANÔNICO EM INGLÊS

◆ Edson Luiz Sampel ◆



Imagem: Freepik

Uma língua moderna, como o inglês, qual meio internacional de comunicação, seria mais idônea para o código, já que, hoje em dia, poucos indivíduos conhecem o latim, mesmo entre os especialistas, e o código está destinado à integralidade do povo de Deus (leigos e clérigos), sendo instrumento jurídico de implementação do Concílio Vaticano II.

Diz-se que uma das principais características da lei em geral é ser compreendida por todos que têm de

**HÁ 35 ANOS, A MAIOR
EMPRESA DE SINOS E
RELÓGIOS DO BRASIL.**

TOK SINO III



MUITO MAIS PRÁTICO

Configure o calendário litúrgico com sons diferentes para cada ocasião.

MUITO MAIS VERSÁTIL

Escolha a melhor opção de instalação: Rack, bancada ou diretamente na parede.

MUITO MAIS COMPLETO

Controle seu sino eletrônico, Balanço de Sino e Relógio em um único equipamento.

MUITO MAIS CONFIÁVEL

Reproduza com fidelidade sons de sinos, hinos e mensagens.

MUITO MAIS ECONÔMICO

Seu TOK SINO III já vem com amplificador digital e 4 cornetas.

**TOK SINO III, MUITO MAIS
QUE UM SINO ELETRÔNICO.**

ENTRE EM CONTATO

☎ 51 3338-4606

☎ 51 98648-4220

WWW.BEATEKSINOSERELOGIOS.COM.BR

RUA TENENTE ARY TARRAGÓ, 1432 - PORTO ALEGRE/RS

obedecê-la. Neste diapasão, a lei na Espanha está escrita em espanhol; a lei em Portugal e no Brasil está escrita em português; a lei na Alemanha está escrita em alemão e assim por diante.

A principal lei da Igreja, o *Codex Iuris Canonici* (Cic), ou, simplesmente, o código canônico, exprime-se em latim. A língua de Cícero é tida como espécie de idioma oficial da Igreja Católica. De fato, há muitas vantagens em se expressar uma regra jurídica em latim, que é conciso e simples; extremamente objetivo e elegante. Sem embargo, o latim padece de defeito sério: ele é compreendido por poucas pessoas ao redor do mundo, quase exclusivamente pelos canonistas. O leigo, ou católico corrente, geralmente não sabe nada de latim.

No Brasil, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) deixa claro que tão só o texto latino tem valor oficial: “Para a exata compreensão da edição brasileira, é necessário levar em conta os seguintes avisos: ‘1.º Só o texto latino do Código tem valor oficial.’”. Na apresentação da segunda edição do código, a conferência episcopal brasileira reforça a norma de que apenas o texto latino do código goza de valor oficial: “É uma grande satisfação apresentar a segunda edição revisada do *Código de Direito Canônico*, a versão brasileira, com o texto oficial latino”. As traduções que existem

por aí são meras referências. Elas não são a lei canônica. Aliás, os italianos possuem adágio famoso acerca deste assunto: *traduttore traditore*; em português: “todo tradutor é um traidor”.

Quão útil seria se o código canônico fosse vazado em inglês, o idioma mais falado do planeta, quase segunda língua no Brasil! Um católico da Coreia do Sul, por exemplo, que está sob a jurisdição do rito latino, tanto quanto um fiel da Arquidiocese de São Paulo, decerto terá maiores condições de compreender o inglês.



**O código canônico
não será mais
“mistério” para esse
irmão antípoda,
mas guia, com
regras a serem
postas em prática,
a fim de se viver
como bom cristão**



O mesmo sentimento de liberdade experimental, por exemplo, um pároco da Índia, ao compulsar o código canônico. Estabelecer-se-ia contato estrito e vital, familiaridade genuína com a lei da Igreja de Cristo. ●

.....
*Edson Luiz Sampel é professor da Faculdade de Direito Canônico São Paulo Apóstolo (da Arquidiocese de São Paulo). Autor de *“Elementos de Direito Eclesiástico Brasileiro”* (Santuário, 2019).



Imagem: Pavel Nekoranec - Unsplash

Se a crucificação era um método de punição e execução, por que nós, cristãos, temos a cruz como símbolo de nossa religião?

♦ Valdeci Toledo ♦

Essa pergunta é bastante interessante, pois estamos no tempo quaresmal, que nos lembra todo o sofrimento de Cristo, sua crucificação e seu triunfo sobre a morte com sua ressurreição.

A cruz, de fato, era um método de punição e execução. A crucificação não foi exclusividade de Jesus, haja vista que ao seu lado, ao mesmo tempo, outros dois homens foram crucificados. A prática da crucificação, que também comportava a tortura prévia, já era utilizada pelos persas. Mais tarde, os gregos, e depois os romanos, adotaram e utilizaram muito o método da crucificação. Ainda hoje, vemos alguns extremistas utilizando desse método para punir quem eles consideram inimigos ou “infiéis”.

Não podemos negar esse aspecto negativo e terrível entre os suplícios da qual a cruz é sinal. No

entanto, com a morte e ressurreição de Cristo a cruz assume um novo significado. A cruz, para os cristãos, passa a ser a árvore da vida, da nova vida.



A cruz assume o significado de altar da nova aliança, no qual o Cordeiro de Deus foi imolado para expiação dos pecados da humanidade



A maldição do madeiro passa a ser bênção: a cruz para nós tem um novo significado; não está simplesmente reduzida a um instrumento de tormento. A cruz tornou-se o altar onde o Cordeiro de Deus foi imolado. A morte de Cristo não foi uma simples “mor-

te”, mas sim um sacrifício por causa dos nossos pecados”, assim ela se tornou sinal de libertação.

A morte de Jesus na cruz é a expressão do imensurável amor de Deus para com a humanidade. Em Cristo, todos nós fomos pregados na cruz, como nos ensina São Paulo: “Estou pregado à cruz de Cristo” (Gl 2,19). O apóstolo ainda nos diz, que “a linguagem da cruz é loucura para o que se perdem, mas, para os que foram salvos, para nós, é uma força divina” (1Cor 1,18).

Assim, todas as vezes que o cristão faz o sinal da cruz, ele recorda a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte. Lembra-se de que Jesus assumiu na cruz o seu lugar e transformou o sinal de maldição em bênção. ●

Fonte de consulta: Valdeci Toledo. *O detetive católico*. Ave-Maria, São Paulo – 2014, pp. 55-57

PARA ALÉM DA LEGISLAÇÃO

AS CONQUISTAS E DESAFIOS NO ENFRENTAMENTO DO CÂNCER NO BRASIL

◆ Maira Caleffi* ◆

É inevitável fazermos uma análise crítica sobre nossas conquistas e desafios no enfrentamento do câncer no Brasil. Durante o mês do Outubro Rosa 2019, mais uma conquista foi obtida fora dos centros de saúde, nas casas legislativas. No dia 30 de outubro, após cinco anos de mobilização da sociedade e legisladores, foi sancionada a Lei 13.896 que estabelece que os exames necessários para a confirmação de um diagnóstico de câncer no SUS ocorram no prazo limite de 30 dias. Contudo, a aprovação da lei não assegura que o diagnóstico aconteça. Agora, precisamos da sua regulamentação

(prazo de até 180 dias publicado no diário oficial) e, mais importante que tudo, haver uma reestruturação da infraestrutura do sistema, necessária para que esse atendimento de exames seja feito dentro de 30 dias.

Segundo o Tribunal de Contas da União (TCU), a maioria dos pacientes recebe o diagnóstico quando a doença já está em estágio avançado – em alguns casos, essa demora chega ao absurdo de 200 dias. O TCU demandou ao Ministério da Saúde (MS) uma resposta para divulgar um plano de ação para o enfrentamento do tempo de espera, no entanto não houve qualquer manifestação do MS até agora.

Entendemos que os desafios são gigantes para que essas leis saiam do papel, mas o impacto do número de mortes desnecessárias por estágios tardios nos obriga a tomada de atitudes urgentes

Já a Lei da Notificação e Registro Compulsórios de Câncer (Lei nº 13.685/2018) encontra-se com o prazo para regulamentação



Imagem: Unsplash

pelo Ministério da Saúde vencido há mais de um ano, sem prazo para a publicação de sua norma regulamentadora. A notificação compulsória é uma importante ferramenta para controle qualificado e mapeamento em tempo real de pacientes com diagnóstico de câncer, essencial para formar uma base de dados de novos casos e elaboração de políticas públicas mais eficazes. A Lei nº 12.732/2012, conhecida como lei dos 60 dias continua distante de ser uma realidade para todos os pacientes de câncer. Segundo a Sociedade Brasileira de Mastologia apenas 6% dos pacientes com

câncer de mama no Rio de Janeiro são atendidos no prazo previsto em lei, embora em outros estados o cumprimento da Lei dos 60 dias já passe de 40% dos casos.

Com mais de 200 milhões de habitantes e um sistema de saúde subfinanciado não temos conseguido conter o crescente número de casos tardios e cumprir a Política Nacional de Câncer que assegura atendimento de qualidade e multidisciplinar. Ao olharmos para trás, reconhecemos que importantes passos foram conquistados e a questão do câncer está na agenda da política pública brasileira. Medidas como a regulamentação dos 30 dias

exigem a realocação de verbas para que a atenção primária, porta de entrada do paciente com suspeita de câncer, possibilite o diagnóstico mais eficaz e ágil. Estamos convencidos que menores índices de mortalidade e menor custo com a doença dependem da implementação e cumprimento dessas leis. O câncer é uma doença com altos índices de cura quando diagnosticado e tratado precocemente. ●

.....
*Maira Caleffi é presidente voluntária da FEMAMA (Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama), chefe do Serviço de Mastologia do Hospital Moinhos de Vento e líder do Comitê Executivo do City Cancer Challenge Porto Alegre.



Imagem: Reprodução/WEB

ORAÇÃO

em família

♦ Pe. José Carlos Pereira ♦

Há um dito popular que diz que “Família que reza unida, permanece unida”, e esse dito tem um fundo de verdade. A oração é fundamental para a união da família. Em tempos de desagregação da família, seja institucional ou pessoal, nada mais urgente que resgatar o sentido e o valor da oração em família como remédio para combater a desunião.

Existem várias formas de se rezar em família, que vão desde uma oração antes das refeições, ou de dormir, até as orações promovidas pela comunidade paroquial, como, por exemplo, os círculos bíblicos; as novenas de Natal e da Quaresma; os grupos de oração de rua; as capelinhas de Nossa Senhora que visitam as casas e tantas outras.

Se rezar em família é algo valioso, há tempos litúrgicos que são oportunos para resgatar a prática da oração em família, como, por exemplo, o Tempo da Quaresma. Esse Tempo litúrgico tão especial, em que nós nos preparamos para a Páscoa, com os apelos bíblicos e litúrgicos para a conversão e a mudança de vida, que tal convidar sua família a participar da novena da quaresma, ou de outra modalidade

de oração que esse tempo forte da liturgia propõe? Nessa época do ano os apelos para a oração são ainda mais contundentes e aproveitar essa oportunidade para resgatar a oração em família é muito importante. São muitas as famílias que voltaram a rezar a partir de uma iniciativa como essa.

Não importa como é a sua família, o que importa é que ela seja uma família de oração. Se ela estiver unida pela oração, essa família tem Deus presente e ela terá mais força para vencer os obstáculos e os desafios da missão. A oração em família possibilita que milagres sejam alcançados. Há pessoas que deixaram a bebida, as drogas e tantos outros vícios e práticas nocivas depois que passaram a rezar em família.

Mesmo que a sua família tenha pouco tempo para se encontrar, devido aos tantos afazeres, ou que não seja uma família tão unida como você gostaria que ela fosse, esforce para encontrar momentos para rezarem juntos. Esse obstáculo se vence com perseverança e criatividade. Se no início não puder estar todos os membros da família na oração, que pelo

menos uma parte esteja. Se nem uma parte estiver, reze você, sozinho(a), e sua oração será como uma gota d'água na pedra: “água mole em pedra dura, tanto bate até que fura”. Santa Teresa de Calcutá disse: “Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no Oceano, mas o Oceano seria menor se lhe faltasse uma gota”. Seja, com a sua oração, essa gota no Oceano da sua família e ela será maior e melhor por causa dessa gota de oração.



Filhos que veem os pais rezando, aprendem o valor da oração



Filhos que rezam ajudam na conversão de seus pais. Avós que são perseverantes na oração, são exemplos para as gerações. Rezar é como semear. O fruto não aparece de imediato, mas em algum momento a semente da oração germina, cresce e dá frutos. Nesta quaresma, semeie oração na sua família e ela colherá muitos frutos de bênçãos das mais variadas formas. ●

OS 10
Benefícios
DO
Sorriso
PARA A SAÚDE
FÍSICA E MENTAL



◆ Dra. Olga Tessari* ◆

Já dizia Victor Hugo: “... a gargalhada é o sol que varre o inverno do rosto humano”.

É fato comprovado cientificamente que sorrir traz benefícios para a mente e o corpo, auxilia no bom funcionamento dos músculos faciais e abdominais, além dos sistemas respiratórios, cardiovascular e imunológico.

Sorrir é um remédio sem efeitos colaterais, que não precisa de prescrição médica e é de graça

Por isso, vale a pena deixar de franzir a testa e soltar uma boa gargalhada, sempre que possível, porque os benefícios virão.

O bom humor e o otimismo colaboram para evitar muitas doenças e melhorar o funcionamento do organismo como um todo! Além disso, sorrir deixa a vida muito mais leve no seu dia a dia!

Veja alguns dos benefícios de sorrir!

- ☺ Estimula a liberação de endorfina e serotonina, proporcionando uma sensação de leveza, bem-estar, prazer e felicidade.
- ☺ Promove a ativação do sistema imunológico.
- ☺ Diminui o estresse e combate a depressão.
- ☺ Desintoxica o organismo.
- ☺ Diminui as dores.
- ☺ Colabora para melhorar as relações sociais: quem sorri, tem muito mais amigos!
- ☺ Auxilia na manutenção do bom humor diante dos problemas do dia a dia.
- ☺ Serve como proteção. Ninguém precisa saber que você está com problemas, não é?
- ☺ Evita o envelhecimento precoce.
- ☺ Aumenta a expectativa de vida.

Quanto mais gostosa ou efusiva for a gargalhada ou a risada, maior será a síntese de produção de endorfinas que podem ser chamadas de “hormônios da felicidade”. Não existe uma escala para isso: você pode dar uma gargalhada ou um sorriso com uma intensidade maior ou menor, mas o que conta é qualidade desta gargalhada, desta risada ou deste sorriso. O sorriso deve vir de dentro para fora!

Cuidado! Pessoas mal-humoradas, impacientes, irritadas, contrariadas, autoritárias e rígidas (inclusive consigo mesmas) vivem num processo de tensão muito maior do que o normal, o que propicia uma descarga exagerada de adrenalina e cortisol que, por sua vez, vão colaborar para uma pré-disposição maior de acidentes vasculares como os infartos, as anginas e até para o AVC, conhecidos popularmente como derrames, além de colaborar para o surgimento de muitas outras doenças!

Portanto, se você quer ter uma vida longa e saudável, é preciso cultivar o bom humor e sorrir sempre: isso deve ser uma filosofia de vida! Claro que os problemas e o sofrimento que eles acarretam vão continuar existindo, mas essa postura de encarar a vida com mais humor e menos sofrimento vai colaborar para que você não dê tanta importância para os fatos ruins da vida e valorize ainda mais os bons momentos vividos. Mudar a forma de olhar para a vida não é fácil, mas vale a pena!

Você já sorriu hoje? Se não, ainda dá tempo: sorria! ●

.....
*Doutora Olga Tessari é psicóloga, pesquisadora, palestrante e escritora, autora dos livros *Dirija a sua vida sem medo* e *Amor x Dor*.



A ÁGUA DE SANTO INÁCIO

♦ Pe. Agnaldo José ♦

Aos domingos, na TV Século 21, apresento o programa “Louvemos o Senhor”. Começamos às nove da manhã e vamos até às dezessete horas. Acolhemos as caravanas, que vêm de perto ou de longe, cantamos, rezamos, adoramos Jesus no Santíssimo Sacramento, participamos da missa e ouvimos também a pregação da Palavra de Deus.

Recentemente, tivemos a alegria de ter conosco o padre Antônio Maria. Ele cantou suas canções, rezou, contou um pouco de sua vida

em família e partilhou sua missão como sacerdote. Ficamos atentos às suas palavras. Além das músicas, gostamos muito de uma história que contou, quando refletia sobre as dificuldades da vida em família, nos dias de hoje: “A água de Santo Inácio”. E assim ele começou: “Um casal vivia sempre em brigas e discussões. Bastava o marido chegar do trabalho para que tudo começasse. A mulher procurou o sacerdote da paróquia da qual participava e pediu-lhe um conselho. Ele lhe deu uma garrafinha de água, dizendo: ‘Essa é a água de Santo Inácio. Ela é milagrosa. Preste bem atenção no que vou lhe ensinar! Quando seu marido estiver chegando do serviço, coloque um pouco dessa água na boca. Ele vai entrar e, como de costume, vai lhe falar um monte de coisas. Não engula a água. Deixe-a na boca até que ele saia de perto para fazer outra coisa’. A mulher fez isso vários dias e, como não podia responder às provocações do marido, as brigas foram diminuindo, até que acabaram”.

São Paulo ensinava os colossenses a viverem como verdadeiras famílias cristãs: “Como eleitos de Deus, santos e queridos, revesti-vos de entranhada misericórdia, de bondade, humildade, doçura, paciência. Suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos, mutuamente, toda vez que tiverdes queixa contra outrem. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai também vós. Mas, acima de tudo, revesti-vos da caridade, que é o vínculo da perfeição. Triunfe em

vossos corações a paz de Cristo, para a qual fostes chamados a fim de formar um único corpo. E sede agradecidos.



A palavra de Cristo permanece entre vós em toda a sua riqueza, de sorte que, com toda a sabedoria, possais instruir e exortar, mutuamente



Sob a inspiração da graça, cantai a Deus, de todo o coração, salmos, hinos e cânticos espirituais. Tudo quanto fizerdes, por palavra ou por obra, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai. Mulheres, sede submissas a vossos maridos, porque assim convém, no Senhor. Maridos, amai as vossas mulheres e não as trateis com aspereza. Filhos, obededei em tudo a vossos pais, porque isto agrada ao Senhor. Pais, deixai de irritar vossos filhos, para que não se tornem desanimados” (Col 3,12-20).

Neste tempo da Quaresma, se alguém de sua família discutir com você, evite ficar retrucando, falando mais alto, querendo mostrar que está com a razão. Faça o silêncio de Maria! Coloque um pouquinho da “água de Santo Inácio” na boca e, então, você conseguirá realizar o que o Padre Antônio Maria concluiu em sua pregação, na Televisão: “fazendo desse jeito, a paz vai reinar em sua família”. ●

Estive doente e cuidaste de mim (Mt 25,36)

Jovem, esse desafio é para você!

Se você acredita que a dor e a solidão dos doentes podem ser amenizadas com a sua presença, venha conhecer nosso carisma!

FILHAS DE SÃO CAMILO
filhasdesaocamilo@yahoo.com.br
Adelino Bortoli, 139 - Vila D. Pedro II - Cep 02241-120 - São Paulo (SP)
Tel.: (11) 2979-2124 / 2973-0813 / 2977-8092

revistaavemariaoficial

SIGA @revistaavemariaoficial NO INSTAGRAM

342 curtidas

ANUNCIE NA REVISTA AVE MARIA

LIGUE PARA (11) 3823 1060 - RAMAL 1096
OU PELO E-MAIL divulgacao.revista@avemaria.com.br

DIA MUNDIAL DA ORAÇÃO

NESTE MÊS, EM MAIS DE 170 PAÍSES, É COMEMORADO O DIA MUNDIAL DA ORAÇÃO, COMEMORAÇÃO QUE EXISTE DESDE 1887.

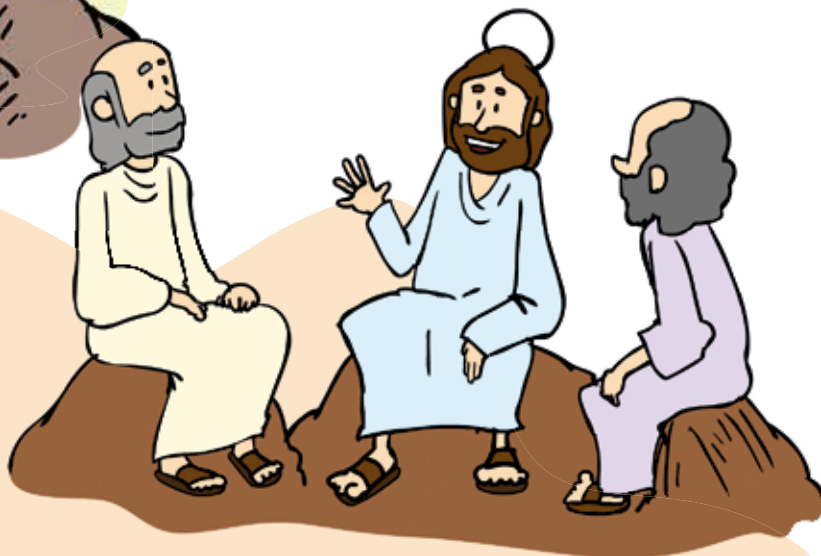


A ORAÇÃO É A SUA CONVERSA COM DEUS, UMA FORMA DE TODOS OS SEUS PEDIDOS E AGRADECIMENTOS CHEGAREM AO CÉU. JESUS, POR EXEMPLO, PASSAVA NOITES NO ALTO DOS MONTES DA GALILEIA CONVERSANDO COM O PAI. DE DIA ELE EVANGELIZAVA E DE NOITE REZAVA COM TODO O AMOR QUE TINHA NO CORAÇÃO.



JESUS TAMBÉM ENSINOU SEUS DISCÍPULOS A REZAREM UMA ORAÇÃO LINDA: O PAI-NOSSO.

VAMOS REZAR JUNTOS?



PAI NOSSO QUE ESTAIS NOS CÉUS, SANTIFICADO SEJA O VOSSO NOME, VENHA A NÓS O VOSSO REINO, SEJA FEITA A VOSSA VONTADE ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU. O PÃO NOSSO DE CADA DIA NOS DAÍ HOJE, PERDOAI-NOS AS NOSSAS OFENSAS ASSIM COMO NÓS PERDOAMOS A QUEM NOS TEM OFENDIDO, E NÃO NOS DEIXEIS CAIR EM TENTAÇÃO, MAS LIVRAI-NOS DO MAL. AMÉM!

O ILUSTRADOR:

O ENCONTRO INFANTIL DESTA EDIÇÃO FOI ILUSTRADO POR FERNANDO TANGI, DESIGNER E ILUSTRADOR. SEUS TRABALHOS PODEM SER VISTOS TAMBÉM NO SITE: WWW.STORYMAX.ME



ATIVIDADES

DESENHE O QUE VOCÊ QUER PEDIR PARA DEUS EM ORAÇÃO:



LABIRINTO

VAMOS AJUDAR O JOÃOZINHO A CHEGAR À IGREJA?



ENCONTRE OS 7 ERROS DA IMAGEM ABAIXO:





BATATA RECHEADA COM LINGUIÇA CALABRESA



Imagem: Reprodução/WEB

INGREDIENTES

6 batatas médias
70 g de bacon
100 g de calabresa
400 g de mussarela
1 xícara de creme de leite
200 g de requeijão
1 xícara de parmesão
1 colher (sopa) de salsinha
Sal a gosto
Pimenta-do-reino a gosto

MODO DE PREPARO

Embrulhe a batata em papel-alumínio. Leve ao forno (180° C) por 40 minutos. Retire do forno e corte o topo da batata. Retire o miolo da batata e transfira para uma tigela. Corte a calabresa em pequenos cubos, frite e reserve. Frite o bacon e reserve. Adicione o creme de leite, o requeijão, o queijo parmesão ralado, a salsinha, o sal, a pimenta-do-reino e 150 g de mussarela ralada e a calabresa já frita. Misture bem. Recheie a batata e adicione mais 100 g de mussarela ralada e bacon frito. Leve ao forno (180° C) por 20 minutos. Está pronto; sirva quente.

Valor calórico por porção – (unidade média) – 123,5 kcal



Imagem: Reprodução/WEB

SORVETE DE MARIA MOLE COM GANACHE

INGREDIENTES

1 lata de leite condensado
1 lata de creme de leite sem soro
200ml de leite de coco
1 pacote de maria-mole de coco
100g de coco ralado
200ml de água
200g de chocolate meio amargo
1 caixinha de creme de leite

MODO DE PREPARO

Coloque a água para esquentar. Misture a maria-mole com a água quente. No liquidificador, coloque a maria mole dissolvida na água, o leite condensado, a lata de creme de leite sem soro e o leite de coco e bata por 1 minuto. Acrescente o coco ralado e misture com um fouet. Despeje o conteúdo do liquidificador em uma forma de buraco central untada com óleo. Leve ao congelador por, no mínimo, 4 horas. Depois de desenformar o sorvete, derreta o chocolate meio amargo em banho-maria e misture a caixinha de creme de leite. Despeje sobre o sorvete e sirva em seguida.

Valor calórico por porção – (porção média) – 154 kcal



Revista Ave Maria

Assinaturas:

bianual
(24 edições)

R\$170
em até 3x sem juros

anual
(12 edições)

R\$100
em até 2x sem juros

Agora você assina a revista que tem
mais de 121 anos de publicações
e ainda **garante mais vantagens** nas condições de pagamento.

Presenteie ou indique a Revista Ave Maria para seus familiares e amigos. Peça para que a pessoa preencha a carta-resposta abaixo e entregue em uma agência de correios. Se preferir, ela pode ligar para o **0800 7730 456** ou enviar um e-mail para **assinaturas@avemaria.com.br**



Faça a sua assinatura e ganhe acesso também à versão digital!



Indico a pessoa abaixo para se tornar assinante

Quero dar uma assinatura de presente

(preencha no 1º quadro os dados da pessoa presenteada e no 2º, seus dados para envio de boleto)

Endereço para envio de cobrança (no caso de presente)

Cole aqui:



A primeira revista mariana do Brasil



CARTA – RESPOSTA
NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O selo será pago por
AÇÃO SOCIAL CLARETIANA

AC SANTA CECÍLIA
01227-999 SÃO PAULO – SP

CEP: -

Cidade: _____ Estado: _____

Endereço: _____

Remetente: _____

Aprofunde-se nos testemunhos de Francisco, Lúcia e Jacinta.

Um olhar renovado
na mensagem
deixada por
**Nossa Senhora
de Fátima**

**Lança
mento**

Autora
portuguesa
que há mais de
30 anos
estuda a história
de Fátima!



Siga-nos nas redes sociais:    

Já a venda na livraria católica mais próxima ou pelo site:

www.avemaria.com.br

JUNTE-SE A MILHARES DE PESSOAS NESTA CAMINHADA AO LADO DE *Nozsa Senhora!*



AUTOR COM
MAIS DE 1 MILHÃO
DE LIVROS VENDIDOS!

A NOVENA "9 MESES COM MARIA" É
UMA VERDADEIRA EXPERIÊNCIA DE
AMOR E FÉ, QUE MILHARES DE
PESSOAS REALIZAM TODOS OS ANOS
NA COMPANHIA DA VÍRGEM
SANTÍSSIMA. NESTA OBRA, DO AUTOR
BEST-SELLER PE LUÍS ERLIN, SOMOS
CONVIDADOS A GESTAR JESUS NO
ÍNTIMO DE NOSSA ALMA EM UMA
NOVENA DIÁRIA DE NOVE MESES,
QUE TEM INÍCIO NO DIA 25 DE
MARÇO E VAI ATÉ O DIA 25 DE
DEZEMBRO, QUANDO CELEBRAMOS O
NATAL DE CRISTO EM NOSSAS VIDAS.



*A graça que você
tanto precisa poderá ser
alcançada com esta novena!*

14X21CM
160 PÁGS